ANNO LXVI — NUMERO 278 SABBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

A INTELLIGENCIA DAS AVES

E. MENAULT

MARAVILHOSA ORGANISAÇÃO DAS AVES.—SUPERIORIDADE DOS SENTIDOS.—EXTINÇÃO DA VISTA, PROPORCIONADO A RAPIDEZ DO VENTO.—PERSPICACIA DO OUVIDO.—CORRESPONDENCIA ENTRE A VOZ E A AUDIÇÃO. —SENSIBILIDADE GERAL. —MEMORIA DOS LOGARES TEMPERATURA DAS AVES.—SUA INFLUENCIA NO SEU CARACTER E INTELLIGENCIA.—O CANTO. —O NINHO.

(Continuação)

O papagaio

O papagaio é um talento desconhecido.

Segundo a opinião do vulgo, o papagaio não é mais que um charlatão, sem idéas, servindo apenas para gritar na tenda de um mercador: «Adiante»

Entretanto, o papagaio occupa, na escala das aves, o mesmo lugar que os quadrumanos na serie dos mammiferos. O cerebro é mais desenvolvido que o dos outros seres implumados.

Buffon, que tão difficilmente concede intelligencia aos animaes dedica um capitulo as faculdades intellectuaes do papagaio.

« Estas aves —diz elle—ás quaes nada falta para a facilidade da palavra, carecem dessa expressão da intelligencia que constitue a elevada faculdade da linguagem; são privadas della, como os outros animaes, e pelas mesmas causas; isto é, pelo seu rapido crescimento na infancia, pela curta duração da sua sociedade com pais, cujos cuidados se limitam a educação physica, e não se repetem nem continuam durante o tempo sufficiente para produzir impressões duradouras e reciprocas, nem mesmo o bastante para estabelecer um laço constante de familia, primeiro grão de toda a sociedade, e fonte primaria de toda a intelligencia.»

E' certo que as relações sociaes desenvolvem muito a intelligencia; mas primeiro que tudo, convem não exigir de seres, cujo cerebro é differente do nosso, manifestações intellectuaes como as nossas.

Além de que, se os animaes não possuem uma intelligencia semelhante a dos homens, algumas teem, assim como teem um corpo com orgãos, mais ou menos desenvolvidos que os nossos, e nem por isso deixam de ser animaes, como os homens, e os homens não deixam de ser animaes como elle.

Sinto não estar de accordo com Buffon, quando diz que a faculdade de imitação da palavra ou dos nossos gestos, não dá preeminencia alguma aos animaes que possuem essa apparencia de talento.

Segundo Buffon, o mono, que gesticula, e o papagaio, que repete as nossas palavras, não se acham em disposição de crescer em intelligencia e de aperfeiçoar a sua especie. Esta faculdade faz do papagaio um animal mais gracioso para nós outros: mas sómente prova que tem os orgãos do ouvido e da voz mais semelhantes aos nossos; e esta analogia de conformidade encontra-se, quasi como no papagaio, em outras muitas aves, cuja lingua é grossa, arredondada, e proximamente da mesma conformação que a do papagaio.

Os estorninhos, os melros, os corvos e as gralhas, podem imitar os sons da Natureza

Os que teem a lingua forquilhada, e estes são quasi todos os nossos passaros pequenos, assobiam mais facilmente do que fallam.

Por ultimo, os que a essa organisação propria para assobiar reunem a sensibilidade do ouvido aprendem a cantar musica.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Generalissimo.— O art. 112 da Constituição do Imperio garantio ás princezas brasileiras, quando houverem de realisar casamento, dotes especiaes, que seriam instituidos por lei ordinaria; opportunamente promulgada.

Assim que, a legislação posterior consagrou esse direito, crystallisando a disposição organica e assegurando-lhe a efficacia nas leis n. 166 de 29 de Setembro de 1840, 1217 de 7 de Julho de 1854, mandando esta ultima vigorar os estatutos da primeira para a constituição do dote da princeza imperial, D. Isabel Christina, que contratára nupcias com o Conde d'Eu.

A doação foi, mais tarde, fixada pela lei 1904 de 17 de Outubro de 1870 em leguas de terras nas provincias de Santa Catharina e Sergipe, ou onde se as encontrassem contiguas e extensas até 49 leguas quadradas em cada uma de duas das grandes circumscripções territoriaes e politicas do Brasil.

Creando, embora, patrimonio vasto e generoso e exceptuando do direito commum os regios donatarios, a legislação citada não attribuio a estes senão um apanagio e vinculo precario e resoluvel, uso e fructo simples, ligado á condição hierarchica e sujeito, como privilegio de ordem dynastica, á uma determinada modalidade.

De feito, o art. 7 da lei de 29 de Setembro de 1840 e as outras, que lhe são corollario, não hesitaram em determinar que os bens doados seriam incorporados ao dominio nacional, quando não houvesse, ou se extinguisse a successão estabelecida na ordenação do livro 4º, titulo 100.

O dote era, pois, um apanagio dissoluvel e resultante de uma ficção do direito monarchico, imaginada para o intuito de assegurar bem estar, fausto e grandeza á futura depositaria das funcções supremas do poder

A doação foi ligada ao caracter e investidura. E nem lhe affecta o cunho original a circumstancia de haver precedido a esta, pois que a previsão e presumpção legal, a indole mesmo da instituição monarchica, attribuindo ao membro de uma familia poder perpetuo e successivel e communicando aos collateraes e parallelos a unção do privilegio, autorisa pela propria força as desclassificações de direito as mais monstruosas.

Mas, a revolução de 15 de Novembro, tendo abolido o regimen monarchico e com este todos os privilegios, que lhe eram inherentes, desempossou a familia imperial do poder supremo e dos apanagios á ella vinculados, deslocou para restituir á nação a investidura a outrem conferida, e, tendo creado direito novo, mas firmado na vontade publica, precipitou com tal a realização da condição implicita, exarada no art. 7º da lei de 29 de Setembro de 1840 e por virtude da qual deverá reverter ao dominio publico o objecto da doação reversivel, effectuada em proveito da princeza donataria.

Não ha direito sem sujeito capaz de o exercer.

Se, pois, não ha princeza, não póde subsistir o apanagio que uma lei de excepção creara para um personagem tambem de excepção, investindo-o de direito perecivel quanto a qualidade e desclassificações engendradas para semelhante intuito.

Se, por esse lado, a interpretação juridica a mais salutar aconselha a extincção do direito preexistente não menos a impõe, por outra face, e com razão invencivel a consideração importante de natureza economica e que se relaciona com o povoamento do territorio nacional.

Parece que não fica licito ao governo conscio de sua missão patriotica e creado para restaurar a prosperidade publica, votar ao abandono e esterilidade vastissima zona do territorio do paiz, por condemnavel prodigalidade, que não alcançaria outro resultado senão proclamar o apanagio da miseria publica, buscando reconstituir aquelles cujos vestigios apagou a revolução triumphante.

Não ha direito adquirido, ou equidade natural contra o direito dos povos.

O patrimonio politico deve cessar pela annullação dos titulares, que desapparecida a familia imperial, não podem subreviver a esta, assim como o direito, que um privilegio lhes conferio.

Nestes termos, proponho vos a promulgação do decreto que tenho a honra de apresentar á vossa esclarecida consideração.

Capital Federal, 21 de Novembro de 1890.—*Francisco Glicerio.*

DECRETO N. 1,070 DE 21 DE NOVEMBRO DE 1890.

Incorpora ao dominio do estado as terras dadas em dote á ex princeza imperial do Brazil.

O generalismo Manoel Deodoro da Fonseca chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação.

Decreta:

Art. 1.º Ficam incorporados ao dominio nacional as terras situadas nos estados do Paraná e de Santa Chatarina, concedidas, a titulo de dote, á condessa d'Eu, exprinceza imperial do Brazil.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Glicerio, ministro e secretario do Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 21 de Novembro de 1890, 2º da Republica —*Manoel Deodoro da Fonseca.—Francisco Glicerio.*

Ministerio da Justiça

Foi removido da comarca de Mogy mirim para a de Iguape, ambas no Estado de S. Paulo, o juiz de direito Dynamerico Augusto do Rego Rangel.

— O juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto foi nomeado desembargador da relação do Ceará.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: para o 8.º regimento de cavallaria, o tenente do 2.º da mesma arma Adolpho Epaminondas Pinto Bandeira e para o 9.º batalhão de infantaria o alferes do 1.º Aristides Theodoro Pereira de Mello.

— Foram transferidos: para a 4.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria, o capitão ajudante do 31.º, Antonio José Duarte; e daquelle para este, o major graduado Joaquim Manoel Martins Moreira; para a 3.ª companhia do 2.º batalhão da mesma arma, o capitão da 4.ª do 14.º, Luiz Ignacio Domingues; e para o 11.º, o major Francisco de Paula Castro: para a 2.ª companhia do referido 11.º batalhão, o capitão do 15.º, Antonio Paes de Barros; e daquella para este, o capitão Aristides Rodrigues Vaz, para ajudante.

Passaram para o quadro extranumerario do exercito os majores de infantaria Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes e Pedro Paulo da Fonseca.

— O Sr. ministro da guerra expedio aos governadores dos estados a seguinte circular.—« Dispondo o art. 20 das instrucções approvadas pelo decreto n. 659 em 12 de Agosto do corrente anno que se evita o movimento de guarnições e forças aquarteladas ou embarcadas, e, em geral, do pessoal administrativo de qualquer categoria, não só no dia 31 de Dezembro vindouro, mas tambem em periodo proximo que possa prejudicar os trabalhos relativos ao 2.º recenseamento da população da Republica a que se terá de proceder naquelle dia, recommendo-vos a fiel observancia dessa disposição na parte que se refere a este ministerio. »

Ministerio da Marinha

Foi reformado no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio Josquim Moreira.

— Passou para a reserva o capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes.

Governo do Estado de Pernambuco

RELATORIO--- com que o Desembargador Barão de Lucena entregou a 23 de Outubro de 1890 o governo do Estado de Pernambuco ao Desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

JUIZES DE DIREITO

Por Decreto de 16 de Agosto ultimo, foi removido o Juiz de Direito Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerqve, da comarca de Taquaretinga para a de Atalaia no Estado das Alagoas.

Para substituil-o foi nomeado o Bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge, que assumio o exercicio no dia 1.º do corrente mez.

A esse magistrado concedi dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde.

Por decretos de 30 de Setembro findo foram removidos:

O Juiz de Direito João Antunes Corrêa Lins Wanderley, da comarca de Barreiros para a de S. Bernardo das Russas, no Estado do Ceará, por conveniencia do serviço publico;

A pedido, o Juiz de Direito da comarca de S. Bento, Manoel Cabral de Mello, para a do Ingá, no Estado da Parahyba;

O Juiz de Direito Manoel Joaquim dos Santos Patury, da comarca do Rio Formoso para a do Baixo Mearim, no Estado do Maranhão;

O Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, da comarca de S. Bernardo das Russas, no Estado do Ceará, para o de Barreiros;

O Juiz de Direito Luiz da Silva Gusmão, da comarca de Baixo Mearim, no Estado do Maranhão, para a de Rio Formoso.

Por Decreto da mesma data foi nomeado Juiz de Direito da comarca de S. Bento o Bacharel José de Castro Sá Barreto.

Em 2 do corrente extingui a comarca de Belmonte e creei a de Canhotinho, conforme vereis dos Decretos que em seguida transcrevo:

" 2.ª Secção— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1890.

" O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado, considerando:

« 1.º que a Freguezia de Belmonte elevada a Comarca por acto de 10 de Julho ultimo, não está em condições de continuar como tal, visto ser uma circumscripção territorial pobre, pouco povoada e constituida em sua integridade de campos de creação;

« 2.º que a desanexação do districto policial da Penha, da comarca de Floresta, para fazer parte da de Belmonte, deixou aquella com uma area nimiamente reduzida;

« Usando das attribuições que lhe confere o § 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 7 de 20 de Novembro do anno passado

Decreta:

« Art. 1.º Fica supprimida a comarca de Belmonte, creada por acto de « 10 de Julho do corrente anno, voltando a pertencer á de Floresta o districto « policial da Penha.

« Art. 2.º A freguezia do mesmo nome fica elevada a termo, com a denominação de Belmonte, annexo á comarca de Villa Bella, tendo por séde limites os anteriores ao acto de 10 de Julho.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo « as ordens e communicações necessarias. »

Barão de Lucena.

« 2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de « Outubro de 1890.

« O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado

Decreta:

« Art. 1.º Fica elevado a comarca o termo de Canhotinho, com as de« nominações e limites actuaes.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo « as ordens e communicações necessarias. »

Barão de Lucena.

Por decreto de 9 determinei que o Juiz privativo dos casamentos seja substituido em suas faltas ou impedimentos durante o corrente anno pelos Juizes de Direito das varas de Orphãos e Ausentes, Civel, Feitos da Fazenda, Provedoria, Commercio e Auditoria de Guerra, na ordem em que se acham collocados.

(Continúa.)

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1890.

Abaixo assignados, habitantes no municipio da Pedra da comarca do Buique.—Informe o engenheiro director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Abaixo assignados, moradores na povoação de Olho d'Agua de Góes.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Charles Bosier.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro do Estado.

Francisco Theotonio Pereira Costa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Antonio dos Santos Lima.—Ao commissario geral das Guardas Locaes para attender, sendo possivel.

Joaquim Juvencio de Almeida.—Deferido, com o officio desta data ao commissario geral das Guardas Locaes.

Juviniano José Simões.—Indeferido.

João Walfredo de Medeiros.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Luiz Pereira Barbosa.—Informe o Dr. chefe de policia.

Tenente Manoel Clementino Coareia de Mello.—Informe o inspector do Thesouro de Estado.

Penna & C.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Pereira Carneiro & C. e outros.—E' livre a exploração da industria do estabelecimento de fabricas de fiação e tecido, de conformidade com a decisão de 10 de Outubro ultimo.

Sebastião Cyrillo Gomes Penna.— Indeferido.

Sabino Olegario Ludgerio Pinho e José Gonçalves de Albuquerque.—Sim, menos quanto ao pessoal.

Tito Francisco de Mello.—Passe portaria na fórma requerida.

Venceslão Florentino dos Santos.—Deferido, de conformidade com o officio nesta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1890.

Oporteiro,
H. M. da Silva

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 275—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Gomes da Silva, vindo do termo de Bezerros como criminoso no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Pereira da Silva Bemtivi, Manoel Agostinho de Oliveira, João Henrique de Lima, Joanna Eugenia da Conceição e Anna Senhorinha da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Guilhermina Maria da Conceição e Leonor Maria dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Samuel Correia de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Laurianna Maria da Conceção, por offensas á moral publica, e Manóel do Espirito Santo, por embriaguez.

— Pelo subdelegado de Canhotinho foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo Antonio de tal, por haver ferido gravemente a Severino Marques do Nascimento.

— Hoje, por volta de 8 horas da manhã, em uma casa á rua de D. Maria Cesar, na freguezia do Recife, travaram lucta José Antonio de Sant'Anna, ex-cocheiro da Companhia Ferro Carril e sua mulher Francisca Sesina de Sant'Anna, resultando dessa lucta sahir elle mortalmente ferido com uma facada no abdomen, e ella com diversas contusões no rosto.

O subdelegado respectivo toma do conhecimento do facto, mandou transportar José Antonio para o hospital Pedro II, sendo Francisca Sesina recolhida á Casa de Detenção.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— O cidadão Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho assumio no dia 26 do mez findo, na qualidade de 1.º supplente, o exercio do cargo de delegado do termo de Itambé.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1890

Elisa Baptista da Silva Costa, Carolina Dias de Albuquerque, Rogaciano Barbosa Camello, Penna & C., Joaquim Luiz Ferreira Leal, Maria Vicencia da Piedade e João Fernandes Ramos de Oliveira.—Informe a Contadoria.

Candido da Costa Dourado.—Informe o administrador da Recebedoria.

Herbert John Perman e Antonio José Maia.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1890

Faustina Maria da Conceição, Antonio José da Costa Araujo e José Franco Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Medeiros & C.—Juntem conhecimento de quitação do imposto, com referencia ao exercicio corrente.

DIA 5

João Loureiro & C., Joaquim Antonio Pereira Bastos e Josephina Maria da Trindade.—Informe a 1.ª secção.

Virgilio Lopes & C.—Juntem conhecimento de quitação do imposto, com referencia ao exercicio corrente.

Manoel Soares de Figueira.—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Excita-se cada vez mais a lucta eleitoral na Italia. Os comicios eleitoraes multiplicam se e a discussão dos programmas dos diversos grupos são calorosas que tem chegado já a dispensar n'alguns centros politicos, o prestigio dos principios e a logica dos argumentos, para entrar em vias de facto.

Em Roma, em Padua, e em Ravena, teem havido reuniões politicas tempestuosas.

Os conflictos teem-se produzido principalmente entre os clericaes e os socialistas. Os jornaes francezes lançam a responsabilidade de tudo ao Sr. Crispi, emquanto que os jornaes italianos, apreciando os acontecimentos pelo que elles são realmente, attribuem a agitação ao desespero dos partidos opposicionistas, que veem no Sr. Crispi o proposito ferino e inabalavel de consolidar a sua obra politica, e de por termo aos exageros dos partidos extremos e dos seus alliados eventuaes.

Por outro lado accentuam-se as sympathias pelo programma do Sr. Crispi. Assim, o Sr. Villa, antigo ministro do interior, sob a presidencia do Sr. Cairoli, pronunciou ha dias em Roma um discurso favoravel á politica do primeiro ministro do rei Humberto, e o Sr. Terti, antigo ministro da agricultura sob a presidencia do Sr. Depretis, pronunciou outro discurso, em Carmagnola, defendendo a triplice alliança, que assegurou a paz de 1871 a 1890, e impedio a Italia de cahir n'um isolamento que lhe poderia ser fatal.

O Sr. Crispi foi um dia destes a Turim, onde teve recepção á mais enthusiastica.

O chefe do governo desenvolve uma prodigiosa actividade percorrendo os centros eleitoraes mais preponderantes, conciliando adhesões, fortalecendo allianças, preparando emfim, o triumpho completo do seu programma de governo.

E' fóra de toda a duvida que o Sr. Crispi organisará uma forte maioria, que favorecerá a sua conservação no poder por muito tempo ainda.

— Ultimamente em Turim o Sr. Crispi fallou nos excellentes resultados obtidos na Africa, onde a Italia não tratará de alargar mais o seu territorio.

Está certo de que a Inglaterra lhe facilitará todos os accordos amigaveis.

Demonstrou que os ataques contra a politica do gabinete são impotentes para agitar o paiz. « Os soberanos e ministros exprimem nos affectuosa cortezia, e sentimentos de sinceros alliados ». Annunciou reformas para equilibrar o orçamento sem novos impostos; declarou que será impossivel celebrar um tratado de commercio com a França, se a França mantiver o seu projecto da nova pauta.

— A *Reforma* nega formalmente que em Milão fosse celebrado um convenio entre o chanceller de Caprivi e o Sr. Crispi para uma liga internacional contra a lei Mac Kinley.

— O rei Humberto recusou pedir ao parlamento dotação para o principe real, quando este chegar á maioridade, para não aggravar o estado das finanças.

— O chanceller de Caprivi levou ao rei Humberto uma carta do imperador Guilherme dando licença para o casamento de sua joven irmã a princeza Margarida com o principe real da Italia.

— A partir de 11 do corrente, o principe de Napoles, herdeiro presumptivo da Italia, ficou fazendo parte do senado italiano. O titulo de senador foi-lhe conferido pela Constituição, em virtude da sua maioridade.

— O *Siècle* assegura que o fim da missão do conde Antonelli á Abyssinia é impedir que o negus Menelik dirija ás potencias novo protesto contra a dominação italiana.

Santa-Sé

O papa approvou ultimamente o discurso do cardeal Lavigerie, e até disse que lhe é mais agradavel saber que um principe da igreja ouve tocar a Marselheza, que ouvir elle proprio a marcha real tocada na praça de S. Pedro.

Inglaterra

Começou a 15 de Novembro em Londres o processo de adulterio intentado pelo capitão O'Shea contra sua mulher e Parnell.

Madame O'Shea declarou por intermedio de seu advogado que não desejára tomar parte nos debates, e Parnell não se fez representar por advogado algum, considerando se esta ausencia como uma confissão de adulterio.

O capitão O'Shea apresentou se no tribunal onde fez varias declarações, affirmando a culpabilidade de sua esposa e declarou que até um dia desafiára o chefe do partido irlandez para um duello.

Parece que este seguia o capitão e sua mulher para todas as terras para onde elles iam acompanhando a dama O'Shea nas excursões que ella fazia a cavallo pelos campos.

Muitos criados do queixoso, que depozeram como testemunhas, confirmaram a verdade destas declarações

Em Londres corre o boato de que o partido irlandez apeára Parnell da dignidade de «leader», convocando se proximamente o partido para eleger novo chefe.

A escolha recahirá sobre algum destes nomes: Sextons, Dillon ou Healy.

— Os jornaes *Star* e *Fireman*, orgãos parnellistas, declararam que o Sr. Parnell conservará o seu posto de chefe do partido nacionalista.

— O presidente da Liga Nacional em Dublin sustentou hoje na reunião plenaria que é preciso que o Sr. Parnell continue a ser o chefe do partido.

— A concurrencia ao banquete de lord-mayor de Londres, no dia 11, foi numerosa e brilhante. O lord mayor bebeu á saude de todos os embaixadores, cuja presença no banquete indicava as boas relações com todas as potencias. Lord Salisbury disse que um dos indicios de paz é a visita proxima do czarvitch á India, visita que era fertil em bons fructos para as duas nações

Os jornaes felicitam se pelos presagios pacificos tirados por lord Salisbury da viagem do czarvitch á India; mas accrescentam que persistirão as apprehensões em quanto a ambição moscovita continuar a expandir-se no oriente.

— A crise financeira em Londres é a questão do dia. Motivam-n'a as difficuldades da casa Baring Brothers, uma das primeiras do mundo. As suas consequencias, apezar das poderosas influencias que vieram em auxilio da casa compromettida, não podem por emquanto ser previstas.

O banco de Inglaterra, achando se exhausto, ao que parece, pedio ao de França que lhe abonasse a bagatella de 75 milhões de francos, que serão pagos no praso de tres mezes, com direito a reforma.

O banco de França consentio na transacção, que foi effectuada ao juro de 3 %, salvo melhorias ulteriores, no caso de prorogação do emprestimo e se o banco de França vier a taxa do seu desconto.

Este emprestimo feito pela França á primeira potencia financeira do mundo, não mereceu a geral approvação dos homens de dinheiro, a muitos dos quaes não se lhes dava que a Inglaterra, falhando-lhe o auxilio da França, se visse a braços com uma crise de credito.

Varios jornaes francezes qualificam de imprevidentes os directores do banco. A imprensa ministerial, porém, applaude essa operação, e qualifica-a de importante, entendendo que contribuio para revelar a prosperidade da nação franceza.

O banco de Inglaterra, na impossibilidade de ir buscar ouro á sua caixa, e não dispondo senão de uma reserva muito oscillante de notas, tinha em perspectiva a alta da taxa do desconto, o que seria a estrangulação do mercado inglez.

A intervenção do banco de França evitou esse perigo. Alguns jornaes dizem que se se désse a inversa das situações, não seria evitado pela Inglaterra.

— A situação em Londres vai melhorando. Confirma-se a noticia de que a casa Baring está habilitada a fazer face aos seus compromissos. Desmente-se o boato do banco de Londres elevar a taxa dos descontos.

— Uma commissão composta do ministro da fazenda da Inglaterra, do governador do banco de Inglaterra, e de varios banqueiros de Londres, resolveu soccorrer a casa bancaria de Baring Brothers e C. Julga-se que a casa N. M. Rothschild e Sons, de Londres, será encarregada da liquidação das operações da casa Baring.

— Divergem muito as opiniões acerca da cifra a que se eleva o *deficit* da casa Baring; uns calculam n'o em 75, outros em 450 milhões.

Esta casa era uma das primeiras de Londres, e a sua assignatura conhecida e procurada em todo o mundo.

A maior parte dos negocios commerciaes da India, China, Japão, e America faziam se por cheques sobre a casa Baring.

Os seus proprietarios estavam collocados numa posição excepcional; eram os banqueiros da Italia, Russia, e das grandes companhias de caminhos de ferro de quasi todas as nações, no numero das quaes se contava a Republica Argentina, que foi a causa de sua ruina.

A casa Baring recorreu á alta finança de Londres, e, depois de varias conferencias, a que assistiram lord Salisbury, primeiro ministro inglez e M. Goschen, ministro das finanças, decidia-se garantir os contractos da casa Baring.

O banco da Inglaterra garantio 50 milhões de francos, o London and Westminster Bank 18 milhões, Rothschild 12 milhões Hambro 10, Margon 8 e Glyn Mills 12 milhões.

Os bancos das provincias enviaram as suas adhesões. O alvoroço está muito acalmado. São raros os negocios, mas considera-se geralmente evitada a crise.

O chefe da casa, o Sr. Charles Baring, nascido em 1828, tomou assento na camara dos lords em 1885, com o titulo de lord Revelstoke, e é primo de sir Evelyn Baring, agente diplomatico da Inglaterra no Egypto.

— No dia 19 de Novembro a situação geral financeira tinha melhorado repentinamente. A reunião dos banqueiros resolveu formar uma commissão internacional de fiscalisação, que tome a direcção dos negocios financeiros da Republica Argentina. Seria portanto creada alli uma situação analoga á do Egypto.

Corria o boato de que o Sr. Joaquim Goschen, ministro da fazenda de Inglaterra, teria promettido ao governador do banco de Inglaterra, suspender o Banck act, caso assim o julgasse indispensavel em presença da situação.

— A deliberação tomada na reunião dos banqueiros a respeito das finanças argentinas, está sendo muito commentada; mas julga-se que essa deliberação não será definitiva, e deve ser escolhida com certa reserva, sobretudo em presença das enormes difficuldades que se levantariam para attingir esse fim, e da opposição provavel da Republica Argentina.

Falla-se de que a commissão ficaria composta de *lord* Rothschild, de um membro da alta finança franceza, do banqueiro allemão Bleichrader, dos Srs. Thomaz Goschen, Morgan, Gibbs, Broffe, etc.

— Diz o *Standard* de 20 que a casa Baring, depois do pagamento das suas letras ao banco de Inglaterra terá um passivo de cinco milhões sterlinos, com um activo approximadamente do dobro.

A junta que tomará a direcção dos negocios concernentes á Republica Argentina está quasi constituida com os individuos acima indicados.

O *Standard* faz constar que está já em Londres

o dinheiro para o pagamento dos coupons de Janeiro dos emprestimos argentinos de 1884 e 1886, e que tambem chegou já o dinheiro para se pagar o proximo coupon trimestral da divida publica de 5 % do Uruguay.

A situação não é, pois, desesperada.

— Não é exacto que o governo russo mandasse retirar immediatamente de Londres os seus depositos, em consequencia da crise financeira da casa Baring.

Esses depositos serão retirados unicamente no fim do anno.

— Os jornaes inglezes, fallando do emprestimo feito pelo banco de França ao banco de Inglaterra, dizem que os interesses das nações estão ligados entre si; que o mercado de Paris teria soffrido a repercussão da crise do mercado de Londres; e que o governo francez e o banco de França mostraram antes perspicacia que generosidade.

— O *Standard* crê que é preciso não exaggerar as consequencias da situação creada pelas difficuldades financeiras da casa Baring, pois o perigo está já localisado; a peior eventualidade seria a suspensão de pagamentos das republicas Argentina e do Uruguay mas sobre este ponto ha muito tempo que o publico estava preparado, principalmente a respeito do Uruguay, onde é ainda possivel que o mal seja limitado em larga escala.

O revez, porém, accrescenta o *Standard*, não terá decerto a gravidade do que se passou em 1875, quando a Turquia faltou aos seus compromissos, nem igualará o *krack* do Panamá e do negocio do cobre.

— A subscripção de garantia realizada entre os banqueiros subia já a dez milhões de libras esterlinas, a 21 de Novembro.

Suppõe se que estes têm idéa de garantir todos os acceites da casa Baring, que se elevariam a quinze milhões, o que restabeleceria completamente a posição da casa.

O *Pall Mall* diz que lord Revelstoke, chefe da casa Baring, se retirará proximamente, e que a direcção será entregue a um *comité*.

Além de lord Revelstoke existem seis associados em Londres: James Stewart Hodgson Henry Bingham Mildmay, Francis Henry Baring, Robert Kirksnan Hodgson John Baring e Archibald Norman; e dous em Liverpool: William Barrow Balhed, e Walter B Gair.

Cinco d'estes associados são ao mesmo tempo directores de outras casas bancarias.

Lord Revelstoke é membro do conselho de administração do banco de Inglaterra.

— Diz o *Daily News* de 20 que os bancos de Londres annunciaram que voltam a fazer emprestimos sobre valores da Bolsa nas condições ordinarias, a contar d'esta data.

Assevera-se que está imminente a reconstituição da casa Baring, sob a direcção do Sr. Charles Baring seu antigo membro.

Parece que os bancos da provincia appoiam este projecto.

— Telegrammas de New York dão noticia de ter partido para Inglaterra o Sr. Carlos Barink, o qual declarou que será liquidada a casa actual e formada uma nova companhia.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

— Na bolsa de New York houve no dia 11 panico em consequencia da quebra de duas importantes casas bancarias.

Todos os valores baixaram 25 0/0 depois foram subindo, e afinal voltaram ás suas cotações anteriores.

Continuam todavia a correr boatos desfavoraveis

A associação Clearinghouse decidio emittir notas que habilitam os bancos associados a comporem entre si a differença.

Presume se que esta combinação restabelecerá a confiança.

— Os presidentes de seis bancos de New York que teem relação com a camara de compensação decidiram emittir 10 milhões de certificados de emprestimo para auxiliarem os bancos necessitados de soccorro.

— O Banco de Corretagem de Philadelphia suspendeu pagamentos com um passivo de 3 milhões de dollars.

— No banquete dos democratas em Boston foi acclamado o Sr. Cleveland como futuro presidente dos Estados Unidos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Liguria* tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Novembro:

— E' d'*A Federação* de Porto Alegre o seguinte:

Hontem (19) á noite, quando *A Reforma* recebeu telegramma annunciando a suspensão do desterro de Gaspar Martins, desde logo affixou o á porta do seu escriptorio, queimando foguetes e fazendo tocar uma banda de musica.

Muitas pessoas que se achavam á praça da Alfandega, assistindo a retreta, acudiram ao local d'onde partiram os foguetes.

Então começou a fallar aos presentes o Dr. G Hassloch er, que foi ouvido em quanto se portou convenientemente; quando começou a atacar desabusadamente o governo provisorio, foi interrompido pelo povo, que protestou com energia contra os conceitos externados pelo orador.

Depois o Dr. Adriano Ribeiro fallou virulentamente, desrespeitando ainda mais o governo da Republica.

Subiu ao de vehemencia os protestos populares, não podendo esse orador ir adiande. Foram levantados vivas á Republica, ao generalissimo, ao governo provisorio, etc.

— Em Bagé a policia deu busca em diversos cortiços da cidade, arrebanhando para a cadeia 45 vagabundos.

Estado de Minas Geraes

O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, publicou a 30 de Novembro, este telegramma:

« Houve hontem grande reunião popular a que assistiram mais de tres mil pessoas, convocada pelo Dr. Amaral e outros. Resolveu se entregar ao Dr. Dias Fortes e ao congresso mineiro, cujas decisões respeitará, a questão da mudança da capital mineira e protestar energicamente e pelos meios legaes contra os syndicatos especuladores, principaes propagadores da mudança. O povo em geral de Ouro-Preto e municipios visinhos reclamam contra a violencia da mudança, desgraçando populações para enriquecer alguns. A commissão: Eduardo Barbosa.—Pedro Coelho Oliveira.—Celso Nogueira.—Ferreira Alves.—Torres.—Gabriel Santos.—Brandão.—Veiga—Moreira Coelho. Teixeira Amaral.—Antonio Alves.—Diogo de Vasconcellos.—Antonio Netto.—Gama.—Bruno—João Athayde.—Leonidas Botelho.—Antonio de Faria. »

Capital Federal

Datas até 30 de Novembro

Lê-se no *Diario Official* d'essa data, sob o titulo *Tratado das Missões*:

« Na reunião hontem celebrada pelos membros do governo provisorio, sob a presidencia do Sr. generalissimo, ficou resolvido que, apos a votação da constituição e eleição do presidente constitucional da Republica, será submettido ao congresso constituinte o tratado das missões. »

Commentando, escreveu o *Jornal do Commercio* do mesmo dia:

« Como o congresso constituinte é incompetente para estudar esta questão, e de facto, dissolve se logo depois de eleito o presidente, achamos imprudente e irregular que se occupe de assumpto estranho a seu mandato especial. Mais acertado seria que o presidente convocasse, logo depois de eleito, uma sessão extraordinaria do congresso, na fórma do art. 47 § 10 do projecto de constituição.

« Louvamos muito a resolução que tomou o governo de sujeitar quanto antes este tratado á approvação do poder legislativo. Em nossa opinião melhor seria que se discutisse este convenio na primeira sessão ordinaria do congresso; mas não admira que o governo esteja ancioso de enfrentar a discussão de um modo regular, quando o assumpto vai sendo discutido tão inconvenientemente, com tanta falta de criterio, e por pessoas que nem cogitam dos termos do tratado que condemnam *in limine*. »

— Sob o titulo *Assalto á Tribuna*, escreveu a citada folha de 30.

« Hontem durante o dia o Sr. Antonio de Medeiros, redactor e proprietario do jornal *A Tribuna*, teve avisos de que se preparava uma aggressão á sua typographia, á rua Nova do Ouvidor.

« Inspirado nas apprehensões que lhe causava semelhante denuncia dirigio se, por carta, ao chefe do governo provisorio pedindo providencias. Esse pedido, informaram-nos, foi entregue no palacete Itamaraty pouco depois das 4 horas da tarde.

« Ao anoitecer, em varios grupos espalhados pela rua do Ouvidor, circulavam boatos que *A Tribuna* ia ser assaltada; n'essa rua, esquina da travessa do Ouvidor, via se, cerca de 8 horas da noite, desusada agglomeração de pessoas, cujos fins pareciam suspeitos.

« Com effeito, pouco antes das 8 1/2 horas, um grupo de mais de 20 individuos armados de cacetes, penetrou no interior da typographia aos grito de: —*mata* e *quebra*. Parte do grupo dirigio se ao pavimento terreo, onde funcciona o escriptorio da folha, destruindo o balcão, armarios, prateleiras e outros objectos que encontravam á mão; os empregados d'essa secção escaparam felizmente as cacetadas, vibradas a esmo.

« A outra parte do grupo, e essa a mais numerosa, subio ao 1º andar, onde estão estabelecidas, na frente, a redacção, e nos fundos a revisão do jornal. Na redacção estava entre os redactores presentes o Sr. Antonio de Medeiros, que ouvindo o barulho feito na escada, comprehendeu o perigo em que se achava, e prevenindo os seus companheiros, correu á revisão gritando aos seus empregados que se salvassem como podessem.

« Os revisores prepararam-se para a defesa e fuga, um d'elles, de nome José Romariz, teve a feliz lembrança de apagar o gaz. Os assaltantes, penetrando na sala da redacção, ahi fizeram os maiores destroços, quebrando arandelas de gaz, mesas, cadeiras, prateleiras com livros e jornaes, etc.

« O pessoal da redacção, que n'essa occasião era limitado, livrou se dos golpes que lhe eram dirigidos. Não foi tão feliz o general M. M. Franzini, que, tendo subido á redacção pouco antes do assalto, afim de obter a autorisação para reproduzir um seu artigo publicado hontem na *Gazeta da Tarde*, vio-se envolvido no meio dos assaltantes, um dos quaes, tomando o talvez por um dos redactores da folha, deu-lhe extenso golpe de navalha na cabeça, do lado esquerdo, proximo ao pescoço.

« Emquanto na redacção dava se isto, na revisão passavam se factos identicos. Parte dos assaltantes que para alli se tinham dirigido, fez consideraveis estragos, destruindo o material que alli se achava.

« O revisor Ramariz, que havia apagado o gaz, recebeu de um dos assaltantes uma cacetada na cabeça, que o prostrou banhado em sangue. Os outros revisores fugiram, não se sabendo se alguns d'elles tambem ficariam feridos.

« No 2º andar do predio funcciona a typographia, que nada soffreu.

« Os compositores, vendo o que se passava no 1º andar apagaram o gaz da sua repartição e prepararam se para a defesa.

« Houve durante alguns instantes um tiroteio de fogo de revolvers entre os empregados da typographia, no andar superior e os assaltantes no inferior, até que estes satisfeitos com a sua obra destruidora resolveram retirar se sem subirem mais.

« O Sr. Antonio de Medeiros, proprietario da folha, nada soffreu; conseguio escapar á sanha dos assaltantes refugiando se em um pequeno quarto sito na revisão.

« Escusado é dizer se que durante todo esse movimento, que levou alguns minutos e provocou o grito conhecido de—fecha-fecha, não appareceu na rua Nova do Ouvidor um só policial, nem fardado nem á paisana.

« Dous conhecidos personagens, que presenciaram o facto desde o seu principio, vendo que os assaltantes se retiravam vagarosamente e sem serem molestados, dirigiram se á 5.ª estação policial e ahi communicaram o facto.

« Foi então que o subdelegado da freguezia, o Sr. Heredia de Sá, acompanhado de seu escrivão, do commandante e praças da estação, dirigio-se ao lugar do assalto, e ahi tomou conhecimento do facto, interrogando o Sr. Antonio de Medeiros e outros empregados.

« Pouco depois, a imitação dos *gendarmes des Brigands* chegou uma força policial a cavallo, dando furia e fogo, atropellando homens e senhoras que transitavam pela rua do Ouvidor, com risco de sua vida.

« A's 9 horas, pouco mais ou menos, compareceram na *Tribuna* o Sr. Dr. Campos Salles, ministro da justiça, e o Sr. Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, acompanhado dos seus ajudantes de ordens tenente Pereira de Souza e alferes Abreu.

« O Sr. ministro, muito contrariado e sinceramente lamentando o facto, percorreu todo o edificio, examinou os estragos, que foram consideraveis, e ao retirar recommendou muito ao Dr. chefe de policia interino que procedesse á rigorosa syndicancia sobre o assalto e que interrogasse minuciosamente todos os empregados da folha afim de ver se algum delles reconhecerá os assaltantes.

« Com os damnos feitos nos apparelhos do gaz, este invadio o estabelecimento sendo necessario fechar-se o registro para evitar uma explosão.

« O Sr. Dr chefe de policia, depois de examinar os destroços, mandou guardar o estabelecimento por sentinellas e dirigindo se para a sua repartição iniciou o inquerito sobre o triste incidente.

« Os dous feridos, o revisor Romariz e o general Franzini, foram transportados para uma pharmacia da rua dos Ourives, onde receberam os soccorros medicos do Dr. Carlos Gross. O estado de ambos, principalmente o de Romariz, parece inspirar serios cuidados.

« Dizem que não foi encontrado, no rapido exame feito depois do facto, o dinheiro existente no escriptorio, representando, mais ou menos a somma de 2:000$000.

« Estiveram no edificio da *Tribuna* os Srs.: general Vasques, commandante do regimento policial; Dr. Lourenço Rangel, 4.º delegado de policia; Dr Luiz Quadros, medico de serviço e varias autoridades.

« Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia foram lacradas as portas do estabelecimento assaltado.

« Esta narração fiel deste lastimavel e vergonhoso attentado dispensa nos de qualquer commentario. »

Estado da Bahia

Datas até 3 de Dezembro:

As noticias deste Estado são destituidas de maior importancia.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 3:

« Pela via de Alagoinhas recebemos hoje da villa da Purificação o seguinte telegramma que submettemos á apreciação dos Srs. Drs. governador do Estado e chefe de policia:

« Esta villa achava se em plena paz, quando o delegado Pedro Nogueira, arbitrariamente, sitiou a com 130 capangas armados.

« Todos os habitantes estão possuidos de grande terror.

« O povo mostra-se indignado com esse facto inaudito.

« Peça providencias.

« Villa da Purificação, 30 de Novembro de 1890.

« Pedro de Lima Mendes.—Sergio Ferreira da Silva.—Manoel da Annunciação Alves de Cerqueira.—Manoel Eutropio.—Dr. Philadelpho Gouveia —Joaquim da Costa Cerqueira. »

Estado de Sergipe

Datas até 30 de Novembro:

No dia 24 foi promulgada a constituição do Estado, que reconhece tres poderes—executivo, legislativo e judiciario,— sendo o legislativo exercido por uma camara composta de 24 membros; o executivo por um governador, cujas funcções durarão 3 annos; e o judiciario pelo tribunal de justiça do Estado, pelos juizes de direito, juizes substitutos, promotores publicos juizes de paz, pelo tribunal do jury e por tribunaes correccionaes.

SCIENCIAS

O Bacillo da Tuberculose

(Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro)

Dos jornaes da Europa que recebemos hontem vê se com que grande interesse está alli o mundo scientifico acompanhando as experiencias do Dr. Koch

No hospital da Caridade, em Berlim preparavam se secções especiaes para este tratamento, e o Dr. Koch estava reunindo a maior quantidade de possivel da lympha, afim de estar preparado para os instantes pedidos que espera de toda a parte do mundo, logo que suas experiencias tiverem provado bem

Ha agora oito annos que o celebre sabio annunciou que havia descoberto o baterio ou bacillo da tuberculose; e desde então os estudos d'elle e da profissão medica teem corroborado aquelle invento.

Acredita se que o seu systema de cura não é exactamente como a vaccinação, pois não impede a virulencia da enfermidade, mas impede o seu progresso por não consentir que vinguem os bacillos.

Eis aqui alguns telegrammas de Berlim á imprensa de Londres, sobre este importante assumpto:

Berlim, 5 de Novembro.—O Dr. Koch está tão sobrecarregado de trabalhos, que é impossivel fallar-se com elle, embora por um momento. Tive porém, prolongada conversação com o seu mais intimo amigo, o Sr. Augusto Hirkswald, conhecido editor, que conferencia ordinariamente com o Dr. Koch a respeito da obra deste professor e sobre a cura da tuberculose; e diz que está prestes a apparecer.

Diz o Sr. Hirschwald que a materia contida na descripção da descoberta do Dr. Koch é muito vasta para uma simples lição, mas que ella será explicada em uma obra scientifica semelhante ao «Cholera Bacillus», que o Dr. Koch publicou nove mezes depois de sua descoberta. A data do apparecimento desta obra ainda não foi fixada, porém o Dr. Koch estará prompto para, no começo do anno proximo, conferenciar com os mais abalisados medicos de todos os paizes sobre o seu methodo para a preparação da lympha.

Actualmente está o professor bastante atarefado não só em preparar a lympha como tambem em experimental a em seus clientes.

Elle deseja muito dividir este trabalho, mas somente os bacteriologos e os medicos notaveis serão admittidos na preparação da lympha, pela simples razão de que ella demanda grande habilidade scientifica.

Isto precisa ser levado ao conhecimento das numerosas nullidades medicas que teem recorrido ao Dr. Koch. E' bom que saibam mais que suas cartas não podem ser respondidas.

Perguntei ao Sr. Dr. Hirschwald se o Dr. Koch estava já preparado para receber clientes, e, se não, quando poderia attender aos milhares de pessoas que buscam os beneficios de sua maravilhosa descoberta.

Disse me o Sr. Hirschwald que era impossivel responder de uma maneira positiva, pois que o proprio Dr. Koch não o poderia fazer. Soube, porém, que o Dr. Koch, logo que o lento processo para obter a lympha o permitta, receberá os doentes, desde que estes estejam promptos a soffrer as experiencias e collocar se inteiramente á disposição do professor.

Perguntei tambem se o Dr. Koch recebia clientes de terra estrangeira, como, por exemplo, a Inglaterra ou a America.

O Sr. Hirschwald respondeu-me: « Sem duvida, mas o doente precisa ter coragem e não deve vir de tão longe, pois o professor não tem a pretenção de fornecer-lhe novos pulmões.»

O guarda do hospital de Caridade, onde o Dr. Koch faz as suas experiencias, fez-me sciente de que ellas se realizariam em tisicos estrangeiros, pagando cada um d'elles 50 marcos por mez e devendo entrar para a sala publica dos tisicos, onde o doutor os attenderá.

Os peticionarios estrangeiros devem se dirigir ao professor Frenzel, hospital de Caridade Berlim.

De outra fonte soube que o Dr. Koch terá á sua disposição 120 leitos, no hospital de Caridade, de Janeiro em diante.

Berlim, 6 de Novembro.—No hospital de Caridade prometteram todos nada divulgar sobre as experiencias levadas a effeito pelo professor Koch para a cura da tuberculose. Os doentes particulares aos cuidados do Dr. Koch e que pertencem á mais alta aristocracia empenharam a sua palavra de honra em observar silencio em relação ao tratamento que estão tendo.

Sei de fonte particular que um moço tisico, filho de um official do Instituto Hygienico, de Berlim, curou se pelo methodo do professor Koch.

Nos doentes actualmente em tratamento notam se melhoras depois de cinco ou seis injecções de lympha, que são feitas durante quinze dias. Em um doente, porém, que soffria ha bastante tempo, foi preciso um mez para se obter alguma melhora. Todos os doentes são vistos diariamente pelo Dr. Koch, que examina os vomitos, marca a temperatura, etc.

Antes de seis semanas, os doentes terão passado pelo periodo de observação e o professor Koch estará habilitado a tornar publicos os resultados de suas experiencias. Julga elle que quatro a oito semanas serão necessarias para se completar a cura, e que casos de menor gravidade levarão menos tempo

Se, nos proximos 11 dias aqui chegar algum estrangeiro tisico que queira submetter-se ao regulamento do hospital de Caridade, poderá ter a felicidade de aproveitar-se da presente cura experimental do Dr. Koch. Terá apenas de trazer um certificado medico, attestando achar se soffrendo de tuberculose, pois do contrario não será admittido. Se á inutil recorrer ao professor Koch; as autoridades do hospital são as unicas competentes para decidir sobre a admissão de um doente.

A noticia dada esta manhã pelo telegrapho e relativa á audiencia concedida pelo Imperador ao Dr. Koch foi confirmada pelo *Berliner Politische Nachrichten*, orgão semi-official sustentado pelo ministro das finanças. Não foi possivel obter noticias minuciosas do que se passou nesta audiencia, mas sei que se está preparando um projecto de lei que será apresentado ao Reichstag, autorisando o governo a gastar grande somma em collocar o celebre professor de maneira tal que possa se dedicar inteiramente a iniciar um corpo medico por conta do governo e medicos militares no methodo da preparação da limpha e tratamento dos tuberculosos. Propôz se dar ao systema uma completa organisação, creando em cada provincia um deposito central de limpha e tambem um hospital onde os pobres possam ser tratados gratuitamente, isto é, á custa do governo.

O Imperador considera a descoberta do Dr. Koch um motivo para orgulho nacional e julga do seu dever fazer bem não só ao seu povo como ao mundo inteiro. Com a metade das molestias que atacam os soldados allemães tem caracter tuberculoso, o Imperador, por isso interessa se muito pela invenção.

O professor Koch não pensa em fazer dinheiro com a sua descoberta e o facto do governo a ter chamado a si mostra que ella não será usada com fins mercenarios.

O Dr. Hirschwald, editor e tambem medico abalisado, assegura me que nenhum homem de sciencias notavel na Allemanha duvida do completo bom exito da descoberta

Desde que começaram as experiencias o professor notou que as substancias metallicas na limpha não eram convenientes, excluindo as por conseguinte.

Na conferencia que o Dr. Koch teve esta manhã com o Imperador propoz Sua Magestade que o governo comprasse a invenção immediatamente e que construisse hospitaes especiaes para a cura da tuberculose. O Dr. Koch receberá uma bôa annuidade, além de um titulo honorifico. Corre com certo que algumas pessoas levemente atacadas têm sido curadas pelo methodo do Dr. Koch e que outras, quasi já sem pulmões, é prolongado a existencia por meio do impedimento do progresso do bacillo, se não a sua destruição.

Berlim 6 de Novembro.—O *National Zeitung*, diz que é provavel que seja apresentada á Dieta prussiana, na seguinte sessão, um projecto para a creação de um instituto bacteriologico, que ficará sob a direcção do Dr. Koch.

CORRESPONDENCIAS

SALGUEIRO, 20 de Novembro de 1890

O memoravel dia 15 de Novembro de 1890 não passou aqui desapercebido, sendo condignamente solemnisado por iniciativa do digno presidente da Intendencia, o activo cidadão Romão Sampaio, que obteve o concurso de quasi todos os habitantes do lugar.

Ao alvorecer do faustoso dia, em frente ao Paço da Intendencia, onde fora hasteada uma linda bandeira republicana, foram dadas tres descargas pelo destacamento de policia ainda sob o commando do alferes Lago, delegado do termo, acompanhadas de muitos foguetes, o que foi repetido ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

A's 6 1/2 formou se uma imponente passeiata, precedida de alguns instrumentos de musica, a cuja frente ia hasteada a bandeira republicana, e percorreu as ruas o estampido de numerosos foguetes, vindo recolher se no Paço da Intendencia, que se achava lindamente illuminado exterior e interiormente e em cujo salão de honra havia sido collocado, entre duas bandeiras, o retrato do inclyto chefe do governo provisorio, o protogonista daquella immorredora data.

No percurso da passeiata foram erguidos muitos vivas calorosamente correspondidos. Usaram da palavra, ao chegar o prestito á Intendencia, os Drs. Levino de Barros e Luiz Jardim, juizes de direito e municipal, terminando com vivas a nação brazileira, a religião catholica, a Republica, ao generalissimo Deodoro ao governo provisorio, ao exercito e armada brasileira, vivas que foram unisonamente correspondidos pelo povo.

A's 8 horas foi servido as familias um profuso cha, findo o qual entrou o baile que prolongou se até ás 4 horas da madrugada, reinando a mais expansiva cordialidade e alegria.

Além da Intendencia estiveram illuminados o mercado publico e a casa do professor.

— No mez passado organisou-se n'esta villa uma sociedade com o principal pessoal da comarca, afim de manter um prado de corridas, o qual foi installado com o nome de *Hypodromo Salgueirense* no 1º do corrente.

Na 1.ª corrida foi victorioso o cavallo *Medalha*, de propriedade do cidadão Aureliano Lopes.

A 2.ª corrida foi no dia 16 deste, e correram 12 cavallos em 3 pareos. Foram vencedores no 1º e 3º pareos o cavallo *Maranhão*, de propriedade de João Alves Goudim, e no 2º *Vulcano*, do cidadão Ancellon Lopes, sendo este em 1,200 metros e aquelles em 830.

A directoria é composta do Dr. Levino Lopes, presidente; Dr. Jardim thesoureiro; alferes Lago secretario e o principal intendente e iniciador. Vai havendo alguma animação e os sertanejos se influindo bastante.

— A 14 de Outubro reunio se a 1.ª sessão do jury deste termo sob a presidencia do Dr. Levino Lopes de Barros e Silva, occupando a cadeira da justiça o Dr. Antonio Soares de Novaes Mello Avellins.

Foram julgados: o soldado de policia Joaquim Antonio Ribeiro em crime de roubo, o qual sendo absolvido foi appellado pelo promotor; e João França Rosato, em crime de ferimentos leves, o qual fora condemnado a um mez de prisão. De ambos foi advogado o alferes Americo Villela Pereira do Lago.

— No dia 18 retirou se para sua nova comarca o referido promotor, sendo acompanhado até uma legua por crescido numero de amigos que lamentam profundamente sua separação.

— Foram apresentados por officio do professor desta villa ao delegado litterario 7 alumnos de sua escola habilitados á exames do 1º gráo.

Existem matriculados 43, e tem regulado a frequencia de 35 para mais, devido a confiança que aos pais de familias inspira o respectivo professor.

— Ainda não chegaram o promotor para aqui removido e o commissario e sub-commissario. Está o destacamento passando privações por lhe ter sido suspendido o fornecimento, em vista da incerteza de seu soldo. Reina a paz.

BOM CONSELHO - 29 de Novembro de 1890

Sempre dispostos a fazer esta terra lembrada fóra d'aqui, já que os seus principaes representantes nenhum meio promovem para o seu adiantamento, vimos mais uma vez encarecer a condescendencia da illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* para o que lhe vamos communicar.

Começaremos por fazer sentir a grande e completa transformação porque temos ultimamente passado no pessoal encarregado de dirigir os destinos desta comarca, desde o professor publico até o juiz de direito.

Ha pouco mais de um mez que dous professores, o delegado de policia e o promotor publico foram substituidos por outros e agora nova alteração veio dar se com as remoções de juizes sendo que a do juiz municipal foi por effeito de uma permuta por elle realisada com o seu collega que igual cargo occupava em S. Bento.

Até hoje acham se todos satisfeitos com os novos funccionarios, promotor, commissario e professor, e oxalá que a mesma sorte possam ter os successores dos Drs. Miguel dos Anjos Barros e Abdias de Oliveira.

A noticia da remoção deste não deixou de ser geralmente sentida, abrindo a sua sahida um vacuo difficil de ser preenchido A sympathia e a confiança que o seu nome sempre inspirou manifestaram se ainda mais agora, quando todos certos da sua remoção lamentavam verem se privados das luzes de um bom magistrado que, moço ainda, sabe servir de exemplo a quem queira trilhar o caminho do dever e da honra.

Não passou desapercebido entre nós o primeiro anniversario da Republica, pela festa que, para solemnisal o fez o Club União e Ordem.

Preparando de vesper em frente ao predio em que funcciona um corêto, onde podesse a Philarmonica de sua propriedade e unica aqui existente tocar antes da hora desejada para a passeiata projectada, o Club União e Ordem mostrou mais uma vez aos papaceiros que quando se tem disposição e espirito de associação nenhum obstaculo poderá jámais tolher a vontade do homem.

E' assim que fazendo esta villa passar por uma alteração pouco usual, o club fel a amanhecer no dia 15 cheia de arcos e de bandeiras, despertando os seus habitantes ao estrondar de uma salva adrede preparada e da musica que, percorrendo as principaes ruas da villa, lembrava aos seus moradores a importancia do dia que elles viam nascer.

A' noite, tudo correu ainda com mais brilhantismo porque illuminando se as casas dos socios do club e as das autoridades superiores da comarca e algumas outras, formou se uma «marche aux flambeaux» que deixou uma agradavel impressão no animo de todos principalmente pela boa ordem nella observada. Innumeros vivas foram erguidos á Republica, ao generalissimo Deodoro, ao Club União e Ordem, ás autoridades da comarca, etc.

Foi uma festa importante e que mais uma vez veio provar nos que no Club União e Ordem está se preparando nesta comarca um colosso inexpugnavel que em tempo provará a todos ser o unico partido capaz de receber a confiança do governo sobre a direcção dos negocios da localidade.

Continuamos a sentir a falta de chuvas, sendo intensissimo o calor que nos persegue.

No dia 9 do proximo mez, se abrirá a ultima sessão do jury deste anno e nella, como nas demais, deverão ser julgados muitos réos, cujos processos se acham preparados

No dia 26 deste falleceu nesta villa D. Rosa Tenorio, filha do fallecido Dr. Bento Ceciliano Ramos deixando cinco filhinhos na orphandade. Foi ella victima de uma tisica galopante, que zombou de todos os cuidados medicos.

Brevemente lhes fallarei sobre o resultado de uma empreza aqui creada ultimamente e que vae por certo assombrar ao universo inteiro, se por ventura chegarem os empresarios á realisação de que, enthusiasmados, já contam como uma realidade. E' nada mais do que a invenção do motuo continuo, que acredita-se ter sido aqui agora descoberto

Diga se que Bom Conselho ainda se acha em atraso!!...

REVISTA DIARIA

De Petrolina á Parnanyba—Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 30 de Novembro:

« O chefe do governo provisorio, tendo ouvido o ministro da agricultura e a commissão de viação geral; e considerando a necessidade de completar a ligação dos estados do norte com a capital federal, bem como de desenvolver a riqueza publica e povoar ricas regiões centraes do Brazil, resolveu por decreto n. 1.033 de 28 do corrente conceder ao engenheiro civil Joaquim José Barrão e ao bacharel Agostinho Correia privilegio, uso e gozo de uma estrada de ferro, que, partindo de Petrolina, á margem do Rio S. Francisco, em frente do Joazeiro, sirva quanto possivel aos estados de Pernambuco e Ceará e termine no littoral do estado do Piauhy em ponto conveniente do municipio de Parnahyba, passando por Therezina.

« Além de outros favores, identicos aos do decreto n. 862 de 26 de Outubro, gozarão os concessionarios, por si ou por empreza que organisarem, da garantia do juro annual de 6 %, durante 30 annos, sobre o maximo capital correspondente a 30:000$ por kilometro, sendo fixado em 60 kilometros o minimo dos que deverão ser construidos annualmente.

« Pelo mesmo decreto foram garantidos aos concessionarios os favores dos decretos n. 528 de 28 de Junho e n. 964 de 7 do corrente para estabelecimento de 10 000 familias de trabalhadores agricolas, nacionaes e estrangeiros, em dez nucleos coloniaes, sendo para este fim concedida uma faixa de terrenos devolutos de 300 000 hectares, onde os houver disponiveis. »

Rio da Prata—Encontramos nos jornaes do Rio de Janeiro as seguintes noticias do Rio da Prata, até 20 de Novembro:

Os diarios de Buenos Ayres de 16 e 17 trazem descripções das festas que se celebraram em honra de 15 de Novembro e por occasião da distribuição das medalhas do Paraguay. Uma carta de nosso correspondente, que brevemente publicaremos descreve minuciosamente a ceremonia da distribuição das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay, á qual seguio-se um grande banquete da nossa legação em Belgrano; e no dia 16 missa campal, revista da tropa e almoço campestre no bosque de Palermo. Depois disso, o Dr. Assis Brazil, nosso ministro e os nossos officiaes assistiram ás corridas no hippodromo de Belgrano.

Na segunda feira 17, foi-lhes offerecido um almoço no hospital militar, que foi por elles visitado, assim como o arsenal de guerra, actualmente dirigido pelo general Garmendia.

— A suspensão de pagamento da casa de Baring Irmãos produzio grande sensação na praça de Buenos Ayres. Em poucos minutos o preço do ouro elevou se a mais de 10 pontos.

— No dia 19 houve um verdadeiro terror panico, por se ter espalhado o boato da renuncia do presidente Pellegrini, renuncia baseada sobre o desgosto que causaram ao primeiro magistrado da republica alguns assobios, que o acolheram quando se dirigia á Casa Rosada no dia 15. O Dr. Pellegrini mandou declarar que nunca pensara em demittir-se e que considerava uma renuncia nas circumstancias actuaes como uma cobardia.

— A situação politica, sobretudo nas provincias, continuava melindrosa. No Rosario, na noite de 16, deu-se novo encontro entre Juaristas e Civistas, havendo uma morte e dous feridos.

— Com alguns visos de verdade corriam boatos sobre accôrdo entre Roquistas e Mitristas para as candidaturas do general Mitre e do general Roca á presidencia e vice-presidencia da republica.

— Os boatos sobre a missão do Dr. Plaza agente financeiro do governo argentino em Londres, eram contradictorios. O que se sabe ao certo é que as negociações para a conversão dos bonds hypothecarios, resgate das obras de salubridade e emprestimo de 4.000.000 de libras, destinado ao pagamento da divida externa, foram tratadas com um syndicato franco-allemão.

Constituição de Sergipe—Recebemos do Estado de Sergipe, e agradecemos o mimo, um folheto contendo o projecto de constituição que para o mesmo Estado foi organisado pelo Dr. Homero de Oliveira, membro da commissão nomeada pelo governador para aquelle fim.

Esse projecto diverge em muitos pontos, alguns capitaes, da constituição alli promulgada á 24 de Novembro

A Estação—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 22 de 30 de Novembro, do interessante jornal de modas *A Estação*

Traz elle explendidas gravuras e figurinos; e a sua secção litteraria e recreativa está muito amena.

Chrisma—Amanhã, ás 7 horas e 1/2 da manhã, o Exm. Rvdm. Sr. bispo do Pará celebrará missa e chrismará na capella do Asylo de Mendicidade.

O distincto e illustrado sacerdote que, por mais de 10 annos, tão zelosamente exerceu as funcções de capellão daquelle pio estabelecimento, dá assim uma prova de que na eminente posição a que o elevaram seus merecimentos, não esquece os pobres com quem alli conviveu por longo tempo, e aos quaes, na distribuição do pão espiritual, tanto soube attrahir pela caridade com que sempre os tratou.

Recenseamento—Pelo decreto n. 659 de 12 de Agosto deste anno foi determinado que se procedesse ao recenseamento da população da republica.

Que nos conste, no entretanto, ainda não foram dadas as providencias preparatorias que demanda a execução desse serviço, ao passo que o presente anno está afindar, dispondo apenas de dias para a sua terminação.

Importa, pois, que se providencie de accordo, si eventualmente as medidas precisas não foram praticadas, servindo portanto estas palavras de simples lembrança.

Lucta e ferimentos—Hontem pela manhã em resultado de lucta travada entre José Antonio de Sant'Anna e sua mulher Francisca Sesina de Sant'Anna, á rua de D. Maria Cesar, ficou mortalmente ferido no abdomen o referido José Antonio, e com diversas constusões no rosto Francisca Sesina.

O ferido foi de ordem do respectivo subdelegado conduzido ao hospital Pedro II, sendo recolhida a Casa de Detenção a sua offensora.

Delegacia de policia—Assumio o exercicio de delegado de Itambé o Sr. Luiz da Veiga Pessoa Cesar sobrinho, 1º supplente do mesmo cargo.

Via ferrea de Tamandaré á Barra—O concessionario d'essa empresa, coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, teve permissão para transferil-a a companhia estrada de ferro e navegação do norte do Brazil.

A Platéa—Visitados pelo collega paulistano, temos em agradavel convivencia o seu n. 125, que muito nos ha interessado por sua *verve*.

Agradecemos-lhe esses momentos de satisfação que nos proporcionou a sua apreciada visita.

Cura da phtysica—O grande acontecimento do dia é o descobrimento d'essa cura pelo Dr. Roberto Koch, medico-allemão, que já é o descobridor dos microbios da tuberculose e do cholera.

Este facto que por ora não tem maior authenticidade que a affirmação, aliás autorisada, d'aquelle doutor, a confirmar-se definitivamente e em toda a plenitude pelas commissões medicas que vão examinal o, será mais do que uma maravilha scientifica e clinica, no dizer dos jornaes europeus; e um clamor unisono de admiração, de glorificação e de reconhecimento, não poderá deixar de echoar entre a humanidade, libertada emfim do seu mais antigo e constante flagello, do secular, e até agora invulneravel, *bacillus tuberculosis*.

Com referencia á tuberculose pulmonar diz:

« Os doentes, tratados no primeiro periodo da phtysica, curaram-se todos, no espaço de quatro a seis semanas.

Os doentes, que não apresentavam grandes cavernas, melhoraram consideravelmente e acham-se quasi restabelecidos. Somente os phtysicos em que os pulmões tinham já grande numero de cavernas e estas de grandes dimensões, não experimentaram melhoras subjectivas, mas as suas expectorações tinham diminuido e melhorado o seu estado subjectivo. »

O Dr. Koch põe em evidencia a importancia da descoberta do diagnostico. Exhorta os medicos a verificarem a phtysica nos doentes desde que comecem a padecer; a vida do padecente depende do tratamento especifico.

O medico allemão não revela a natureza e a composição do remedio; no entretanto os medicos estão autorisados desde agora a assistir ás experiencias.

O remedio, cuja natureza e composição desconhece se por ora, mas que o Dr. Koch tenciona revelar em publicação authentica, é liquido, ligeiramente escuro, e pôde conservar se e administrar se n'uma solução de agua distillada.

Somente é efficaz por injecções sub cutaneas, que devem fazer-se de preferencia no dorso, entre os omoplatas e a região lombar, porque n'esta região as dores são menos violentas.

O nosso governo já nomeou uma commissão de medicos para ir a Berlim acompanhar os trabalhos do grande professor e habilitar se a vir no Brazil prestar os grandes serviços que a humanidade soffredora deve esperar da brilhante descoberta scientifica moderna.

São elles o Dr. Domingos Freire, o chefe da commissão, que tem no proprio nome o attestado bastante da competencia para taes estudos, o Dr. Chapot Prévost que é o professor cathedratico de histologia da Faculdade de Medicina, tornando se a sua indicação por isso mesmo naturalissima para commissão que demanda conhecimentos especiaes de microscopia; e o Dr. Virgilio Ottoni, joven medico dotado de grande talento e muito dedicado ao estudo, que além de ser preparador da cadeira de histologia, tem acompanhado o Dr. Freire nos seus trabalhos de vaccinação contra a febre amarella, prestando relevantes serviços como auxiliar do distincto sabio brazileiro.

O Dr. Koch affirma que a propriedade mais importante do seu remedio é a acção especifica deste no tratamento do lupus e os effeitos da reacção locaes por elle produzidos no caso da tuberculose das glandulas lymphaticas, dos ossos e das articulações.

O as experiencias feitas em Francfort para tratar os *lupus* da face por meio da inoculação da lympha Koch deram resultados sorprendentes.

O Dr. Libbertz tendo injectado com uma seringa Pravaz um decigramma de liquido amarellado e transparente, de um cheiro de acido phenico, a uma rapariga atacada de *lupus* já inveterado, passadas 24 horas manifestou-se uma mudança completa. A chaga começa a cicatrizar e espera-se que a doença seja radicalmente curada.

Segundo o *National Zeitung*, o Dr. Koch é de opinião que, apezar dos diversos resultados positivos obtidos por curas felizes, não é chegado o momento de publicar o resultado das suas pesquizas.

As experiencias, começadas no hospital da Caridade e na sua clinica particular continuam em outros hospitaes, e principalmente na clinica do Dr. Beymann.

Nesta ultima, quinze doentes que padeciam da tuberculose nas articulações foram submettidos na sexta-feira passada ao tratamento do Dr. Koch.

Os resultados foram maravilhosos.

O Dr. Beymann apresentou um dos seus doentes a uma conferencia intima de medicos, para lhes demonstrar que, no espaço de 24 horas, se manifestara visivel mudança na physionomia do doente.

Le Courrier de la Bourse declara que se pode affirmar a efficacia do remedio do Dr Koch sobre o bacillo da tuberculose. « Um dos nossos mais celebres cirurgiões, diz este jornal, conseguio sustar em cinco dias a corrosão da pelle do rosto, isto é, o *lupus*, applicando o processo do Dr. Koch »

O imperador Guilherme offereceu cem mil libras ao celebre medico allemão. Metade desta quantia constituirá o seu dote, e a outra servirá para a fundação de um instituto anti-tuberculoso destinado a receber os phtysicos de Berlim.

Novo districto de paz—Tendo sido creado um novo districto de paz, em Tigipió, para elle foi nomeado, por portaria de 28 do passado, juiz, o cidadão Francisco Gonçalves de Siqueira, que assumio o exercicio no dia 1 do corrente, fixando para suas audiencias as segundas feiras, as 4 horas da tarde, e na sua residencia sendo que despacha em qualquer dia e hora que fôr encontrado.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Carlos Telles, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Coelho dos Santos.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade

Faz dia ao quartel general o cadete Pimentel.

Faculdade de Direito—E' este o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Octavio Hamilton Tavares Barretto, plenamente.
Julio Antonio de Medeiros Furtado, idem
Gonçalo de Lagos Fernandes B. Filho, idem.
Manoel Caldas Barretto Netto, simplesmente.
João Baptista de Miranda Souza Gomes, idem.

3º anno

José Nicodão Tolentino de Carvalho Junior, plenamente.
Pedro Alexandrino Machado Junior, idem.
Miguel Santa Cruz Oliveira, simplesmente.
José Antonio de Miranda Cruz, idem.
Alfredo Santiago, idem.
Arthur da Costa Pinto idem.

4º anno

Januncio da Nobrega Filho plenamente.
Francisco Gonçalves Campos, idem.
Antonio Pires Galvão, idem.
Francisco Augusto Pereira da Costa, idem.
José da Cunha Fontenelle Filho, simplesmente.

Hoje haverá uma banca extraordinaria de philosophia.

Os exames de geographia continuarão terça-feira (9 do corrente) e é este o resultado de geographia:

Simplesmente	5
Reprovados	3
	8

Exames de arithmetica—Hoje começará a segunda e ultima chamada para os exames de arithmetica.

Sociedade U. B. dos Machinistas—Reune se, hoje as 6 horas da tarde, em assembléa geral esta sociedade.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao juiz criminal do 3º districto, o inquerito a que procedeu contra João Domingos Gomes ou João Pereira Barbosa pelo crime de tentativa e ferimentos graves que fizera em sua propria mulher Maria da Conceição na manhã do dia 2 do corrente a travessa do Peixoto.

Esmolas—O finado José Martins Ferreira deixou em testamento 50$000 para nos serem entregues, afim de distribuirmos com 25 familias ou viuvas pobres.

O Sr. João Martins Viegas, testamenteiro do finado, fez nos entrega da referida quantia, que applicamos do seguinte modo:

A' D. Herminia Sette, rua Visconde de Albuquerque n. 44	2$000
A' D. Maria Autran, rua de Santa Thereza n. 33	2$000
A' D. Maria Pires, travessa do Peixoto n. 78	2$000
A' D. Joanna Pires, rua de Santa Rita n. 13	2$000
A' D. Umbelina Virães Dutra, rua da Alegria n. 17	2$000
A' D. Leonidas Galvão, rua Bella n. 6	2$000
A' D. Emilia Borges, idem	2$000
A' D. Maria Mulbert, rua de Hortas n. 6	2$000
A' D. Marianna Pires, rua Vidal de Negreiros n. 192	2$000
A' D. Marianna de S. José Cavalcante, rua Augusta n. 210	2$000
A' D. Digna Maria d'Albuquerque Vidal, becco do Amaro, na rua Imperial n. 14	2$000
A' D. Anna Joaquina de Vasconcellos, rua de Hortas n. 43	2$000
A' D. Leonor Sette de Barros Barreto, rua Imperial n. 282	2$000
A' D. Maria Cavalcante Accioli Lins, rua de Aguas Verdes n. 17	2$000
A' D. Joanna de Macedo Campos Pessoa, idem	2$000
A' D. Maria Julia de Barros Lima, rua Marquez do Herval n. 152	2$000
A' D. Candida Rosa de Torres, travessa do Peixoto n. 13	2$000
A' D. Joaquina Maria da Conceição, idem	2$000
A' D. Silveria Rufina de Jesus e Silva, travessa de S José n. 7	2$000
A' D. Isabel Justina de Brito, becco do Veras n. 18	2$000
A' D. Rita Maria da Fonseca, rua do Padre Floriano n. 63	2$000
A' D. Anna Maria do Espirito Santo, rua de Aguas Verdes n. 64	2$000
A' D. Amalia Rodrigues da Silva, pateo do Carmo n. 25	2$000
A' D. Francisca Lessa Pimentel, rua de S. José de Riba Mar n. 40	2$000
A' D. Isabel Xavier de Albuquerque, Praça da Republica n. 1	2$000

Os interessados podem procural as nesta typographia nos dias uteis, das 9 ás 8 horas da noite, e fóra destas horas á rua Direita n. 66, 1º andar, onde mora o encarregado da distribuição.

Exames primarios—No dia 1 do corrente, procederam se aos exames da escola publica da Boa Vista, regida pela professora Lisbella de Albuquerque Mello.

Presidio ao acto o delegado litterario Dr. João Baptista Regueira Costa e foram examinadores a professora da cadeira e o cidadão Virgilio Gonçalves Torres.

Foi este o resultado obtido:

Maria Luiza de Albuquerque Mello, Etelvina Alves da Silva Santiago, Maria A. de Almeida Cavalcante, Maria Luiza Torres e Angelina de Siqueira, adiantadas; Maria E. Duarte de Oliveira, pouco adiantada.

— Sob a presidencia do delegado litterario, Dr. João Baptista Regueira Costa, tiveram lugar no dia 1 do corrente, os exames das alumnas da escola publica, regida pela professora Maria Presciliana Vilella dos Santos, sendo examinadores a professora da cadeira e o cidadão Alexandre Silva, sendo este o resultado:

1º grão Elisa Ferreira Guimarães e Antonia Auta de Oliveira, muito adiantadas; João Marcelino Paes Barreto, Carlota do Rego Barros, Carlos

do Rego Barros, Leonidas Laura de Oliveira, Sophia Augusta Palhares e Maria Cecilia de Medeiros, adiantadas.

2º grão Miguel Ernesto de Seixas, adiantado.

— No dia 2 teve lugar o exame das alumnas da escola publica do sexo feminino da rua Imperial, regida pela professora D Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, sendo presidente do acto o respectivo delegado litterario, cidadão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Tranquilino da Cruz Ribeiro.

O resultado foi o seguinte:

1º grão Izaura Serra de Sant'Anna, Maria Eliza Figueiredo Marroquim e Philomena da Cruz Ribeiro, muito adiantadas.

2º grão Ernestina de Souza Rabello, Lucilla Amorim da Silva e Carlota Possidonea Ribeiro de Albuquerque, muito adiantadas.

3º grão Theonilla da Silva Matter, approvada com distincção.

— No dia 3 deu-se o exame dos alumnos da escola da rua Imperial sob a regencia do professor Tranquilino da Cruz Ribeiro sendo presidente do acto o respectivo delegado litterario, cidadão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, servindo de examinadores o professor Benjamin Constant da Cunha Salles e o professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão Evaristo Justiniano de Andrade, Gabriel Arsenio Carneiro Malet, João Gregorio Correia de Albuquerque e Manoel Sabino Rio Lima, adiantadas; João Oscar Carneiro Malet e João Baptista Gomes da Luz, muito adiantados.

2º grão José Joaquim Gomes da Luz, muito adiantado; e Constancio Barboza de Carvalho, adiantado.

3º grão João Capistrano de Sant'Anna e Joaquim Gonçalves Guimarães, approvados com distincção.

— No dia 26 de Novembro proximo findo, tiveram lugar os exames dos alumnos da aula mixta de Porto de Gallinhas, regida pela professora D. Cordolina.

O acto foi presidido pelo cidadão Dr. promotor publico da comarca, servindo de examinadores o cidadão professor Manoel Francisco do Rego e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão Valentina do O' Pereira, Claudemira Thomazia Rodrigues da Cruz, Maria das Dores da Paciencia, Josepha Crispiana da Silva e Marcionilla Francisca de Paula, adiantadas; Maria do Carmo Pinto de Cerqueira pouco adiantada.

2º grão Francisca Balbina da Annunciação, adiantada.

— No dia 3, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, do professor jubilado José Martiniano de Souza e da professora da cadeira Amelia Augusta de Moraes Quintal, tiveram lugar os exames das alumnas da 4ª escola publica do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife.

O resultado foi o seguinte:

1º grão.—Felippa Auta de Oliveira, muito adiantada; Julia Aquilina da Silva, idem; Amelia Soares da Silva, idem; Maria Joaquina dos Santos, idem; Maria da Purificação Borges, adiantada; Maria do Carmo Carvalho, idem; Minervina Paula da Silva, idem; Maria da Annunciação Perreira, idem; Antonia Julia da Conceição, idem; Prescilla Pereira Lima, idem; Adelaide Francisca Ladeira, idem.

2º grão.—Amelia Cavalcante de Albuquerque Mello, adiantada; Maria Laura Ferreira, idem; Marcionilla Justina, idem.

3º grão—Georgina Aurelia de Lima, approvada com distincção; Cacilda Francisca dos Santos, idem; Amelia Olegaria de Almeida, idem; Victoria Ferreira Pinto da Costa, approvada plenamente; Maria do Carmo Leonor da Costa, idem.

— No mesmo dia 3, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Francisco Carneiro Rodrigues Campello, e sendo examinador o professor do Gymnasio Ernesto da Silva Miranda, effectuaram-se os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino da cidade do Cabo, regida pela professora Francisca Guedes de Oliveira, sendo este o resultado:

1º grão.—Clotides Eufemia dos Santos, muito adiantada; Francisca Margarida dos Prazeres, idem; Margarida Ignacia do Carmo, idem; Francisco Lieuthier, idem.

2º grão.—Rosa de Barros Feijó, muito adiantada; Amelia de Barros Campello, idem; Francisco José Lins de Araujo, idem.

3º grão.—Anna Lieuthier, approvada com distincção; Candida Leopoldina Mesquita, idem; Maria Sergia, idem.

— Realisaram se no dia 3 do corrente os exames da escola publica de Fernandes Vieira, regida pelo professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario Dr Pedro Celso Uchoa Cavalcante e foram examinadores o professor Ricardo Fonseca de Medeiros e o professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão, Antonio Ferreira Netto, Arthur d'Oliveira Marques, adiantados.

2.º grão, Manoel Emilio d'Aguiar Campello e Arthur Gomes da Cruz, muito adiantados.

Rectificação—As alumnas Rachel Celestina Pereira Bastos e Antonia Hordonha da Silva, da escola mixta de Alliança, regida pela professora D. Francisca Emilia Spencer Netto que prestaram exame das disciplinas do 1.º grão, no dia 1º do corrente, foram julgadas muito adiantadas e não simplesmente—adiantadas—, como se publicou no *Diario* de hontem.

— No dia 1º do corrente tiveram logar os exames das escolas publicas da rua de S. Elias e do Espinheiro sendo esta ultima designada para a realisação do acto, que foi presidido pelo delegado litterario, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, e teve por examinadores o professor do Espinheiro Antonio Vieira de Barros, a professora da rua de S. Elias, D Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchoa e o professor Adolpho Silvino Bandel.

O resultado dos alumnos da escola do Espinheiro foi o seguinte

1º grão

Adamastor de Mello Souza, Lupercio Caetano Ferreira e Antonio Carlos Lopes Lemos, muito adiantados.

2º grão

Antonio Maximiano de Nogueira e André Pereira de Souza, muito adiantados.

O alumno Manoel Rastos Tigre da escola da rua de S. Elias foi igualmente considerado muito adiantado nas materias do 1º grão.

— No dia 2 na sala da aula publica do sexo feminino da Encruzilhada do Rosarinho, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Ayres de Albuquerque Gama, funccionando como examinadores a professora da cadeira D. Amalia Maria Vieira de Barros e o Dr. Luiz da Costa Porto Carneiro, foram prestados pelas alumnas habilitadas na referida escola os exames, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão

Maria Amalia Vieira de Barros, Zulmira Gomes da Fonseca, Izabel de Albuquerque Gama, e Emilia Elysa de Abreu consideradas muito adiantadas

2º grão

Maria Petronilla de Carvalho, considerada muito adiantada.

União Artistica Operaria Olindense—Esta sociedade reune-se amanhã, ao meio dia, á rua de Mathias Ferreira n. 37, afim de se dar principio á discussão de sua lei organica e tratar se de assumpto á bem dos interesses da classe artistica da cidade de Olinda.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem entrou em julgamento neste Tribunal o réo Luiz Cardoso de França, conhecido por Luiz Sete Leguas, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto, como incurso no art. 193 do codigo criminal.

A's 11 horas da manhã, presentes 42 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes cidadãos:

Genuino Augusto Peixoto.
Christovão Santiago de Oliveira.
Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.
José Paulino da Silva.
Antonio Rufino Andrade Luna Junior.
Manoel Antonio Viegas.
Manoel Antonio Ribeiro.
Antonio Jesuino Marques.
José Gonçalves de Medeiros.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Hemeterio Maciel da Silva.
Dr. Temoteão Peres Albuquerque Maranhão.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogado o réo, disse que era natural deste Estado, de 37 annos de idade, viuvo, artista e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado e que Arthur de tal e José da Sá, testemunhas do processo, eram seus inimigos;

Que no dia 27 de Maio do anno passado achou-se em um conflicto entre Antonio Gato, Arthur de tal e outros individuos, estando alguns delles com armas de fogo e Arthur com uma faca, com a qual procurou ferir elle respondente;

Que elle respondente retirou se desse conflicto sem nada haver feito;

Concluido o interrogatorio, o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Tribunal, procedeu a leitura processo da formação da culpa.

Dos autos verifica-se que no dia 27 de Maio do anno passado, na travessa do Bougy, freguezia de Afogados, o réo ferira mortalmente com um tiro de revolver a Antonio Ribeiro Bastos, conhecido por Antonio Gato, que fallecera dois dias depois no hospital Pedro II.

O Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico da comarca, baseando a accusação nos depoimentos das testemunhas e mais provas dos autos, pedio a condemnação do réo nas penas do art. 193 do codigo criminal, grão maximo visto ter concorrido a circumstancia aggravante da superioridade de armas, estabelecida no art. 16 § 6º do dito codigo.

O Dr. Luiz Drummond, patrono do accusado, negou a autoria do facto criminoso, demonstrando ainda que o ferimento produzio a morte do paciente não porque o mal causado fosse mortal, mas sim porque não se empregou a necessaria diligencia para removel o.

Houve replica e treplica.

O jury reconheceu por unanimidade de votos, a autoria do delicto, e por sete votos, que o paciente morreu por ser mortal o mal causado, negou tambem por sete votos a aggravante articulada no libello, declarando em favor do accusado a attenuante da provocação, prevista no art. 18 § 8º do codigo criminal.

De accordo com estas decisões foi condemnado o réo a pena de seis annos de prisão com trabalho, grão minimo do art. 193 do dito codigo.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife 4 de Dezembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º.8	756ᵐ62	18.11	73
9	27º.9	757ᵐ80	18.28	65
12	29º.7	757ᵐ17	18.63	60
3 t.	29º.4	756ᵐ10	18,79	62
6	26º,7	755ᵐ71	18,27	71

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima—25º,25.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 7 horas e 5 minutos da manhã; E até 4 horas e 12 minutos da tarde; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—4,ᵐ87 por segundo.

Nebulosidade media—0.ᵐ30.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de joias de brilhantes, ouro e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de dous terços de uma casa.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a travessa de Corpo Santo n. 27, de dous cofres, pianos, etc. e de um predio no Espinheiro.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na travessa da matriz de Santo Antonio, de um piano, moveis, louças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Firmino Ferreira da Cunha; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Luiz Gonçalves Agra, ás 7 horas, na igreja dos Remedios, pela alma de Manoel Bernardino de Salles Menezes; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Martins Pereira.

— Segunda feira:

A's 7 e 1/2 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Manoel Augusto da Silva.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 4 de Dezembro	622$901
Saldo anterior	18:390$268
	19:253$169
Despendeu-se no dia 4	118$026
	19:135$143
Em poder do procurador	2:135$143
No Banco Sul Americano	17:000$000
	19:135$143

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1890.

Existiam 541, entraram 11, sahiram 26, existem 526.

A saber:
Nacionaes 484 mulheres 21, estrangeiros 21.
— Total 526.
Arraçoados 489
Bons 464
Doentes 18
Loucos 4
Loucas 3.
— Total 489

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João José Baptista.
José Dionizio da Silva.

Foram visitados os presos desse estabelecimento por 216 pessoas, sendo 68 homens e 148 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 4 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	70
Entraram	4
Sahiram curados	3
Falleceram	1
Existem	70

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	40
Sahiram	6
Falleceram	1
Existem	496

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 11 1/4.
Malaquias ás 8 1/2.
Pontual ás 9.
Vieira da Cunha ás 10.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 1º dito entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

O 2º ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 9ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Dezembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 36ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida **HOJE** 6 de Dezembro (sabbado).

— A 5ª serie da 43ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 2ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia 13 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Dezembro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Dezembro de 1890:

Antonia Maria B. Magalhães, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa Vista, lesão aorta dupla.

Jorge Ferreira Alves, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, anasarca.

Manoela Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça, febre.

Jeronymo Azevedo da Cruz, 20 annos, solteira, Santa Agueda, variolas.

Severino, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Cascão, aggravado o juizo da provedoria. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna — Appellante o juizo, appellados Francisco Rodrigues da Costa e outro. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. — Annullou-se todo processo, unanimemente.

Do Recife — Appellante Manoel Marques da Silva, appellada a justiça Relator o desembargador Martins Pereira.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Relator e Oliveira Andrade.

Da Princeza — Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves da Costa. Relator o desembargador Martins Pereira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Manoel Vaz da Costa Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Da Victoria — Appellante Manoel Antonio Cabral, appellados Manoel da Cruz & C. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade. — Foram recebidos os embargos, contra o voto do desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Recife — Appellante a Camara Municipal, appellado Antonio Joaquim Vinhas Maia. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Oliveira Andrade e Martins Pereira.—Reformou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Traipú — Appellante Ildefonso Pereira de Mello, appellado Manoel Hyppolito de Mello.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante João Baptista Gomes Penna, appellado Antonio de Barros Cavalcante.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Pesqueira — Appellante Luiz Galdino de Lacerda, appellada a justiça.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Dionisio Travassos.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife - Appellante Dr. Gervasio Rodrigues Campello, appellado o Visconde do Livramento.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio do Nascimento.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

De Nazareth — Appellante Manoel Francisco Gomes de Araujo, appellado José Tavares de Araujo

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De S. Bento—Appellante Xisto da Cruz Villela, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz Ribeiro.

De Agua Preta — Appellante Casimiro Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Daciano Nicacio da Paz.

De Santa Rita— Appellante o juizo, appellado Antonio Domingues da Silva.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Manoel Correia de Barros, appellada a justiça.

De S Bento - Appellante o juizo, appellado Manoel Ignacio de Lima.

Do Catolé do Rocha — Appellante o juizo, appellado Antonio Pajeú

Appellação civel

Do Recife— Appellantes os filhos menores do fallecido Luiz Ferreira de Almeida, appellado o juizo de orphãos.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Antonio Jacques da Silva.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Martins Pereira:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Zacarias Francisco Gomes, appellada a justiça.

De Quipapá — Appellante Lourenço Gomes Baptista, appellada a justiça.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Delfino Cavalcante:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de ausentes e o da provedoria do Recife.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellado commendador Henrique Bernardes de Oliveira.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado o menor José.

Do Recife — Appellante Domicio Manoel Ferreira, appellada a justiça.

Do Altinho—Appellante Antonio Joaquim Bezerra, appellada a justiça.

De Anadia Appellante Manoel Agostinho de Cerqueira, appellada a justiça.

Do Recife— Appellante Manoel da Paixão Ramos, appellada D. Joanna Archanja Rigard.

Mandou se a uma diligencia no juizo aquó:

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante Bellarmino João da Silva, appellada a justiça.

Com vista á parte:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Luiz Cavalcante de Albuquerque, appellado Francisco Ignacio de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Aggravante Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, aggravados Abrantes & C.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife —Aggravante Amador de Barros Cavalcante Lins, aggravado Manoel Duarte Machado.

Conflicto de jurisdicção

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Entre os juizes de direito da Victoria e o de orphãos da Escada.

Appellações crimes

Ao desembargador Martins Pereira:

De Salgueiro — Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Antonio Ribeiro.

Da Parahyba—Appellante Sabino Trocolo, appellada a justiça.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Da Parahyba—Appellantes o juizo e o réo João Ferreira Sampaio. appellados João de Araujo Sampaio e a justiça.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa do Monteiro — Appellantes [illegible] cio Pereira de Mirna e outro, appellada a justiça:

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Da Parahyba — Appellante Antonio [illegible] de Souza, appellada a justiça.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

[illegible] — Appellante o juizo, appellado Aureliano dos Santos Medeiros.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

De Caruarú — Appellante o juizo, appellados João Joaquim Limeira e outro.

Appellações civeis

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Maceió—Appellante o coronel Felix de Moraes Bandeira, appellada Francisco José Gomes Callaça.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellantes Paiva Valente & C., appellados Ernesto & Leopoldo.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De S. Lourenço - Appellante Napoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, appellado Bernardino de Miranda Albuquerque.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois de meio dia.

SPORT

O Derby Club offerece amanhã á nossa população uma festa sportiva, que commemorando o seu anniversario, lhe será mais uma victoria pelo brilho, addicionada ás que já tem obtido a digna sociedade de outras identicas vezes no bello Prado da Estancia.

A corrida d'amanhã é a do grande premio Derby Club, e por seu programma é um convite á concurrencia da nossa sociedade áquelle Prado, e que se impõe á aceitação.

E esta amanhã se traduzirá em facto, consagrando a esplendida festa do Derby Club.

Até amanhã.

*

E' para *encalistrar*!

Na capital federal o jockey Daniel Drinkwater foi ao botafora dos seus companheiros Alfredo Tonn e Cousins, que seguiam para a Inglaterra em passeio no *Avrangi*.

Não se sabe como, mas imagina-se naturalmente que por estar absorto nas effusões da despedida, o Daniel esqueceu-se da hora da partida do vapor.

E este largou com elle barra-fora.

Póde se calcular os transes afflictivos por que passou e está passando a estas horas o jockey Daniel, quando se considerar que o rapaz não foi munido nem de dinheiro nem de roupa, que o *Avrangi* como paquete frigorifico, só tocará em Teneriffe, e que —desespero supremo! por estes dias, perante o juiz dos casamentos, o estimado jockey devia unir-se á escolhida do seu corarão, uma joven ingleza!

Voltou-se o feitiço contra o feiticeiro.

Daniel foi a um bota fora, botaram no fóra á força.

*

O grande premio 15 de Novembro disputado no Derby Club do Rio de Joneiro, no dia 23 do passado, foi ganho por The Money no percurso de 2 650 metros em 180".

Foram seus competidores Xanthos, Feniana, The Witch e Bread-Winner.

O movimento da casa das apostas dessa corrida foi de 185 890$000, tendo os portões rendido a quantia de 5.679$000.

*

The Money, que acaba de ganhar o 15 de Novembro, é um cavallo inglez, 3 annos, filho de Strathmore e Jasmak, 48 kilos.

No anno passado teve tres victorias, quatro segundos lugares e seis terceiros, em 18 pareos de que fez parte.

Durante o anno presente tem-se tornado cada dia mais resistente nos tiros longos. Em 15 corridas, conta cinco victorias, sete segundos lugares e dous terceiros.

No dia 16 de Agosto no Prado Fluminense, cahio com o jockey (Joaquim Bastos); soffreu muitos ferimentos, porém dizia-se achar se radicalmente curado; o que acaba de comprovar com mais uma victoria.

*

A directoria do Hippodromo do Campo Grande deliberou, que na constancia dos effeitos das suspensões que infligir, não terão ingresso no prado os jockeys punidos com tal penalidade.

*

No grande premio Prado Pernambucano, que será disputado na corrida de 6 de Janeiro do proximo anno de 1891 no Prado do Luca, estão inscriptos os animaes:

Apollo, Gambetta, Eiffel, Seabrease, Dondon, Pandego, Gladiator, e Rapid.

Como vê-se, não foi inscripto animal algum estranho ao *turf* pernambucano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. no 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio: rua do Vigario n. 4.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 1 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Largo do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos rua do Marques de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao inspector do Arsenal e capitão do porto.

Chamamos a sua attenção para o abuso que se dá presentemente nesse Arsenal, provavelmente sem conhecimento do respectivo inspector.

E' o caso que a commissão examinadora julga aptos para serem machinistas de barcos a vapor, pessoas que pouco ou na da conhecem de machina, e muitas vezes analphabetos, e outras que nunca embarcaram, e d'agua salgada só sabem por verem-n'a quando chegam a beira dos cáes.

Ora, V. S. bem sabe quanto de inconveniencia vai n'isso. Sabe bem as difficuldades que as vezes apparecem no alto mar aos machinistas bem preparados e com longa pratica, e deve comprehender o que succederá a esses que obtem carta, por favor, e outras vezes por empenho de terceiro, que arranjam essas cartas de machinistas, para facilitarem os possuidores dellas a arranjarem a vida, muito embora a machina ao seu cuidado tire as dos outros.

Entretanto muitos habilitados, com muitos annos de embarque, com longa pratica de machinas de barcos a vapor, são preteridos

Outros, porém, com a protecção que teem, obteem logo cartas de classe superior, quando ainda não teem a de 4ª classe, os desta classe muitas vezes obteem certas de 2ª!! Isso é um escandalo que rebaixa a classe de machinistas.

E os protegidos campeam satisfeitos sem habilitações dizendo a bocca cheia que com dinheiro e protecção obtem-se o que se quer.

O Sr. inspector esmirilhe o que se deu em dias do mez ultimo que chegará a evidencia do que dizemos; este nunca embarcou!

Muito breve haverá uma turma de examinandos, ponha-se o Sr. inspector de alcatéa, e verificará o que allegamos.

Cumpra *in totum* o Sr. inspector o regulamento da marinha, que botará as cousas nos seus eixos, dando se carta a quem tiver direito; é o caso do *suum cuique tribuere*.

Sem um anno de embarque e muitas habilitações não se póde ter direito a carta.

Um prejudicado.

Uma lagrima de saudade a meu nunca esquecido filho João Jacome Martins Pereira

A lagrima que chora verdadeira
A tua mãi que mais não vive e sente;
Ha de correr, ó filho eternamente,
Por toda a minha vida, toda, inteira.

Tudo comtigo a morte traiçoeira
Arrastou para a negra sepultura;
Não existe p'ra mim, ó mais ventura!...
Morri, como morreste, ó dor primeira!...

E' brasa cada gotta de meu pranto,
Que abre cada vez a cicatriz,
Que a saudade creou, meu filho santo.

A dor que vem do pranto que bemdiz
O soffrimento de mãi que esmaga tanto...
Não se pesa, meu Deus .. sorte infeliz.

3 de Dezembro de 1890.

Carolina Dutra Martins Pereira.

Gratidão

Estabelecida com escola primaria na freguezia de S. José, grata aos altos favores que desinteressadamente se dignou dispensar-me por mais de dous annos, como mentor de minhas discipulas, o Dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, manifestando o mais subido zelo, de dedicação e capacidade ao magisterio escolar, hoje que este cavalheiro acaba de vencer tão gloriosamente o seu tirocinio academico e meritoriamente recebe o grão de bacharel, venho publicamente, congratular-me com a sua victoria arremessando-lhe aos pés algumas flores pallidas da minha eterna gratidão.

Recife, 28—11—90.

Maria de Carmo Maia da Porciuncula.

Ao meu bom quão dedicado amigo Manoel Caldas Barretto Netto pela sua approvação no 2º anno juridico abraça o

Amigo ex-corde,

J. C.

SURDOS

Uma pessoa curada de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem a desejar. Nicholson, 1575 Sgod. Estero, Buenos Ayres.

Medico

O Dr. Fernandes Barros mudou sua residencia para o predio n. 121 da rua da Aurora.

Programma

DA BANDEIRA E NOVENAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE TIGIPIÓ

Hoje, 5 de Dezembro ás 6 1/2 horas da tarde será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Conceição deste povoado, sahindo o prestito da residencia de um dos membros da commissão, no Peres.

Tocará nesse acto a excellente banda de musica de Santa Cecilia.

O cortejo se comporá: da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, de senhoras e meninas vestidas de branco, dos escolares de ambos os sexos, do corpo artistico, que se incumbio do maior brilhantismo desse acto, e das mais classes sociaes.

Em todo o trajecto, e alternadamente com a musica, se entoarão hymnos a Santissima Virgem, e ao hastear se a bandeira se darão tres salvas e serão atacados muitos foguetes.

A's 7 horas da noite, entrará a novena celebrada pelo Rvm. padre Farias, e finda ella cantarão os versos as Exmas. Sras. DD. Luzia Laurinda Marques e Maria Digna Cavalcante de Albuquerque, com acompanhamento de piano pelo insigne compositor musical, Dr. Domingos José Marques, que para este fim se offereceu graciosamente.

Terminadas as cerimonias sacras, os artistas farão uma manifestação popular, percorrendo ella a rua principal, que se achará adornada e illuminada.

Amanhã (16), terá lugar a novena dos negociantes, cujo esplendor ainda ignoramos.

Tigipió, 5 de Dezembro de 1890.

A commissão da festa.

SAUDADES

Trigesimo dia do fallecimento

DE

Amalia S. do Rego Cysneiro

Uma lagrima sobre sua campa

A. G. E. G.

6—12—90.

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar (antigo consultorio do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio de rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco advogado e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, mudou seu escriptorio para o predio n. 79, á praça 17 de Novembro (antigo pateo do Collegio), onde póde ser procurado das 9 1/2 horas da manhã ás 4 da tarde.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; póde ser procurado a rua das Nymphas n. 26

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insiste para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Bem preparado

Escreve o *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro:

« O Peitoral de Cambará além de seus beneficos effeitos, pelo bem preparado do producto e superior acondicionamento, nada deixa a desejar em relação aos medicamentos inglezes e americanos. »

Cura pelo peitoral de Cambará

ALGUNS CASOS DE CAQUELUCHE

O Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro, tinha, havia já dous mezes, uma filhinha, de cinco annos de idade, gravemente atacada de coqueluche.

Afflicto, cheio de apprehensões pelo estado da doentinha, o desolado e carinhoso pai empregou todos os recursos ao seu alcance para salval-a da terrivel enfermidade.

Todos os esforços da sua dedicação paternal foram baldados, os desvelos do seu coração verdadeiramente amante e lancinantemente ferido por mortificantes inquietações foram impotentes para vencer

o mal e restituir á filha adorada a alegria e os encantos do lar.

Inspirado então por uma lembrança feliissima, lançou mão do Peitoral de Cambará e, com dous francos apenas deste grandioso medicamento, conseguio o que outros, altamente preconisados e tidos como efficazes, não tinham realizado; a salvação do ente querido, cuja vida estava prestes á fugir-lhe!

— Dous netinhos da respeitavel matrona, Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas (Rio Gran de Sul), estação atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com tratamento de seu illustre medico.

Um dia a dedicada avó deu lhes o Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com os beneficos effeitos produzidos por quatro frascos apenas do popular remedio!

— Tendo adoecido em Santa Victoria do Palmar dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grandes febres, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

— Famulos da casa do Sr. Americo Salvatori, socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro, sendo atacados de coqueluche e tratados com o Peitoral de Cambará, acharam-se em poucos dias restabelecidos do grave incommodo.

— Uma filhinha do Sr. Barros dos Santos, guarda-livros em Santa Victoria do Palmar, a qual adoeceu de tosse convulsa, devido ao uso do mesmo remedio promptamente se vio restabelecida.

O Peitoral de Cambará, remedio soberano para as enfermidades: laryngo-pulmonares, e approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios em Pernambuco os abaixo assignados, estabelecidos com drogaria, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

N. 91

Recife, 26 de Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido obsequido por V. S. com um frasquinho de seu preparado Elixir ante febril venho communicar-lhe o bom resultado que colhi na sua applicação: sendo accommettida de uma pertinaz febre a filha do professor de piano Mathias Gonçalves Lima, foi medicada com quinino, más sem resultado, veio para a nossa casa no Caxangá em procura de melhoras, e sendo-lhe ministrado o seu Elixir, no fim de poucas doses achava-se ella completamente livre da febre e entrava em franca convalescença.

Consequentemente, attendendo a este e a outros promptos resultados de que tenho sciencia, posso assegurar lhe que é uma maravilhosa descoberta a que V. S. acaba de fazer e que muito grata lhe será a humanidade soffredora em usando do seu Elixir e livre dos máos effeitos resultantes do quinino.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe aprouver.

Assigno me com verdadeira estima e consideração

De V. S. attento, amigo, criado e obrigado.—Aurelio dos Santos Coimbra.

N. 92

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Amigo e senhor.—Tendo sido accommettido de uma febre palustre, chamei diversos facultativos o que no espaço de dezoito dias ainda conservava a mesma febre; indo um amigo visitar-me disse-me que fizesse uso de seu Elixir ante febril o que já tinha dado a uma sua filha e se achava restabelecida o que com effeito mandei ver um frasco de seu ante-febril, tomei algumas doses e no espaço de dezoito dias já me achava completamente restabelecido, o que só a esse seu benigno preparado devo o meu prompto restabelecimento; ainda devo accrescentar que em seguida foi accommettida minha filha com a mesma febre e chamando um facultativo para ver o que era disse ser febre, de meu voto proprio appliquei-lhe o mesmo seu preparado o que em trez dias estava completamente salva o que venho por meio desta agradecer-lhe tão util remedio.

Sou de Vmc. amigo e criado.—João Ferreira Braga.

N. 93

Recife, 12 de Setembro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Communico-vos que minha filha Maria do Carmo Machado Guimarães, foi accommettida da terrivel epidemia de variolas, e graças ao vosso infallivel Elixir ante-febril, unico remedio que usei no tratamento do dito mal, tive o grande prazer de vel-a em poucos dias, completamente restabelecida, o que me leva a crer que o vosso miraculoso Elixir deve ser por toda humanidade considerado o unico e infallivel antidoto contra tão funesto mal.

Com a mais elevada estima e consideração confesso-me vosso amigo e obrigadissimo —Joaquim Machado Mendes Guimarães.

N. 94

Beberibe, 25 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido de variolas minha filha de nome Josepha de idade de 4 mezes em data de 23 de Julho proximo passado; por indicação de um amigo, recorri ao seu maravilhoso remedio que tem a denominação de Elixir ante febril Cardoso.

Não calcula o senhor quão benefico foi o resultado, porque estando minha filha com uma febre extraordinaria e usando o seu remedio promptamente modificou a e fez incontinente apparecer as variolas, que sem o uso de outro qualquer medicamento acha se perfeitamente restabelecida.

Fazendo o Sr. Cardoso o uso desta como lhe convier, declaro que sou morador no Fundão em Beberibe, onde poderá o senhor dispor de um amigo e criado muito grato.—João Aurelio da Cunha.

N. 95

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Sr. Manoel Cardoso. — Possuido da maior satisfação dirijo-lhe estas linhas.

Tendo adoecido em nossa casa um dos meus filhos, desta molestia que actualmente devasta a nossa população—a variola.—um amigo aconselhou me o uso do seu Elixir ante-febril, e succedendo-se o contagio as outras creanças, tive durante o curto prazo de quinze dias, cinco variolosos em nossa casa, os quaes felizmente se restabeleceram com o uso do seu prodigioso Elixir. Perante tão assombrosa cura peço lhe que faça publico estas linhas a bem da humanidade soffredora de tão cruel enfermidade.

Subscrevo-me com gratidão desejando-lhe mil venturas por tão feliz descoberta.

Sem outro assumpto criado e obrigado.—Demetrio Chrysostomo Pires de Souza.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

N. 129

Pedro de Athahyde Lobo Moscoso, Dr. em Medicina pela faculdade da Bahia, 1º cirurgião honorario do corpo de saude do exercito, cirurgião mor do commando superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, commendador das imperiaes ordens da Roza e de Nossa Senhor Jesus Christo, medico do hospital Pedro II, socio da Propagadora da Instrucção Publica e de outras sociedades scientificas e litterarias etc, etc.

Attesto que tenho empregado com muito proveito em minha clinica o Elixir preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade nos casos de molestias syphiliticas, e ultimamente tambem em casos de asthma chronica de ataques violentos, que tenho conseguido melhorarem de modo admiravel.

O referido affirmo em fé de meu grão.

Recife, 26 de Abril de 1888.

Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso.

N. 130

João Bastos de Mello Gomes, pharmaceutico pela academia do Rio de Janeiro, Dr. em Medicina pela faculdade da Bahia, tenente cirurgião do 27º batalhão da Guarda Nacional da comarca do Cabo, professor de sciencias Physicas e Naturaes do Lyceu de Artes e Officios etc. etc.

Attesto que o elixir depurativo preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade offerece bons resultados no tratamento de varias molestias, principalmente nas de vicio syphilitico ou escrofuloso.

Recife, 28 de Outubro de 1885.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião publico).

A rua do Barão da Victoria n. 37 se dará tode e qualquer esplicação que for preciso acerca deste preparado.

Faz se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, alvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, compósto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na ideia, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os plumões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMO GARANTIA contra as falsificações. observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 600 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

EDITAES

4.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1890

EDITAL

De ordem do desembargador governador do Estado faço sciente a D. Maria da Gloria Rabello da Silva Pereira e D. Lauriana Rabello da Silva Pereira, que devem apresentar nesta secretaria a fé de officio de seus fallecidos irmãos tenente Severiano Rabello da Silva Pereira e alferes Antonio Rabello da Silva Pereira certidão de que nada percebem pelos cofres publicos e provas de boa conducta, para serem enviados de ordem do cidadão Ministro e Secretario do Estado dos Negocios do Interior á respectiva secretaria, afim de serem annexados ao requerimento em que pedem uma pensão.

O secretario,

Sophronio E. da P. Portella.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 9 do corrente recebem-se propostas para a factura de parte do muro do sitio do hospicio de alienados, na Tamarineira, de modo a fechal-o completamente, á excepção do lugar em que tem de ser collocado o portão de ferro, onde deverá ter pilares reforçados para poder recebel-o; mas não sendo incluida em dita proposta a importancia do referido portão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Dezembro de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que no sabbado 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, encerrar se ha a inscripção para os exames extraordinarios desta época.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Dezembro de 1890.—O secretario,

B. A. Faria Rocha.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

ASSEMBLEA GERAL

Convidam se todos os socios desta sociedade a comparecerem hoje, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, a qual terá lugar com o numero que comparecer.

Recife, 6 de Novembro de 1890.

M. Sant'Anna Castro,
1º secretario.

Sociedade Recreativa 11 de Abril

Realisa esta sociedade em sua séde á rua das Creoulas n. 31 (Capunga), um sarão no dia 7 do corrente, para o qual a directoria convida os seus associados.

Recife, 6 de Dezembro de 1890.

O secretario,
João Candido Duarte.

Consulado de Portugal em Pernambuco

João Joaquim Salgado, diplomado pelo Curso Superior de Lettras de Lisboa, consul de 1.ª classe, encarregado deste Consulado de Portugal em Pernambuco.

Faço saber a todos os subditos portuguezes residentes neste districto consular, que, em virtude do decreto do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, n. 479 de 13 de Junho ultimo, termina no dia 31 do corrente mez de Dezembro o prazo estabelecido pelo mesmo decreto para os estrangeiros residentes no Brazil poderem fazer declaração para manterem a sua nacionalidade. E bem assim faço saber que, em virtude do art. 1.º do decreto n. 396 de 15 de Maio ultimo, neste Consulado se recebem todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, as declarações de todos aquelles que, fieis ao amor devido á sua patria, se quizerem aproveitar da faculdade que lhes é concedida pelo governo provisorio no seu citado decreto.

Consulado de Portugal em Pernambuco 4 de Dezembro de 1890.

João Joaquim Salgado,
Consul encarregado do Consulado.

Alfandega

Edital n. 92

Pela inspectoria desta Alfandega são convidados para comparecerem com urgencia a esta repartição Cunha Vasconcellos & C. e Bandeira Siqueira, afim de legalisarem, na forma das instrucções de 28 de Abril de 1857, as relações em que pediram para serem livres de direitos de consumo e de expediente diversos objectos, constantes das mesmas relações, para as usinas Carassú, Trapiche e Bandeira.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1890.

O chefe da secção,

M. A. Rodrigues Pinheiro.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas para em assembléa geral extraordinaria se reunirem na secretaria desta empreza, segunda-feira 22 do corrente ás 6 horas da tarde, para ser apresentado o relatorio da commissão especial eleita em 25 de Agosto, para examinar as contas da directoria passada; e tratar-se da reforma dos estatutos de accordo com o § 9º do art. 15 da lei que rege as sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Dezembro de 1890.

Albino Fernandes de Azevedo,
Servindo de secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Programma da parte musical

DO

SARÁO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1890

1.º Scena e aria do Trovador, pela banda da sociedade — Verdi

2.º L'addio, duo para piston e bombardino, pelo Sr. Lourenço Thomaz da Silva e socio Joaquim Canavarro, com acompanhamento de dous clarinettes, flauta, rabeca e piano — Donisetti

3.º Idue Foscari, grande phantazia para piano pela Exma. Sra. D. Elvira Collaço Dias — Hartmann

4.º Sérenade de concerto, para flauta pelo socio Gervasio de Castro — Guill Popp

5.º Invitation á la Valse, para piano pela Exma. Sra. D. Olympia Carneiro Monteiro — C. N. Weber

6.º Fausto de Gounod, grande duo para flauta e clarinette pelos socios Gervasio de Castro e Manoel Bandeira Filho, com acompanhamento de piano pelo socio A. Schiappe — E. Cavalline

7.º Continencia, marcha pela banda da sociedade — F. Pessoa

No 2.º trecho alem dos mencionados, tomarão tambem parte o joven Alcides Lima e os socios Arthur Lima, Mello Netto e Carlos Ribeiro.

A's 7 horas da noute

O director de concerto,
Manoel Bandeira Filho.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 6 do corrente

Convites na secretaria e ingressos em mão do thesoureiro, só tendo direito a elles os socios quites até o corrente mez.

Aos aggregados não se dá entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Dezembro de 1890.—O 1º secretario,

Francisco Lima.

Thesouraria do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector faço publico que no dia 6 do corrente paga se a classe dos aposentados, ficando scientes aquelles que não receberem neste dia ficarão para depois de esgotada a ultima classe.

Outrosim, declaro que o pagamento começará ás 10 horas da manhã e finalisa-se ás 2 horas da tarde.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Confraria

DE

N. S. da Soledade da Boa Vista

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos desta confraria a comparecerem em nosso consistorio no domingo 7 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios que tem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista, 4 de Dezembro de 1890.

M. C. de Carvalho Pinto
Escrivão interino.

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

AVISO

Por ordem da directoria scientifico que todos os nomes registrados neste escriptorio serão annullados no dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Outrosim peço as pessoas que quizerem registrar as suas firmas o favor de virem quanto antes.

Acha-se um livro destinado a este fim.

Otto Fell.

Superintendente.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·. S.·. B.·.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do Sap.·. Arth.·. são convidados os Capitul.·. para a sessão de eleição no dia 7 do corrente ao meio dia, na séde da sociedade.

Recife 4 de Dezembro de 5890 V.·. L.·.

S. L. Guimarães 33.·.
Gr.·. Secr.·.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1890.

O movimento na praça foi pequeno, constando transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Dezembro de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa official estabelecida a 21 7/8, saccando porém, alguns dos bancos a 22 d. quantia limitada.

Papel particular foi passado pela manhã a 22 1/8 e 22.

Mais tarde firmou-se o mercado recusando os bancos tomarem a 22 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

21 3/4 Bancario nominal, dando os bancos taxa mais favoravel.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista
Londres	22 1/8	21 3/4
Pariz	431	437
Italia	431	437
Hamburgo	532	539
Lisboa e Porto	242	245
Principaes cidades de Portugal	...	...
Açores	..	..
Madeira	..	..
New-York		2$300

Algodão

O mercado manteve se em posição duvidosa por causa da oscillação do cambio, não se effectuando transacção alguma.

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$100 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega até o dia 4 do corrente constou de 310 507 kilos, sendo 65 559 para o exterior e 244.948 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 3 019 saccas, sendo por:

Barcaças	352	Saccas
Vapores	399	»
Animaes	...	»
Via ferrea de Caruaru	275	»
Via ferrea de S. Francisco	63	»
Via ferrea do Limoeiro	1.930	»
Somma	3.019	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova		
Brancos	2$300 a	2$800
Somenos	2$100 a	2$200
Mascavados	1$400 a	1$500
Brutos	1$260 a	1$360
Retame	$900 a	1$000
Usinas	2$400 a	2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 4 do corrente, constou de 2.601 854 kilos, sendo 1.653.400 para o exterior e 948.454 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a tapa de hoje sobem a 59.599 saccos, sendo por:

Barcaças	36.260	»
Vapores	...	»
Animaes	2.644	»
Via-ferrea de Caruaru	2.235	»
Via ferrea de S. Francisco	7.580	»
Via ferrea de Limoeiro	10.880	»
Somma	59.599	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 76$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 134$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Hubil*, carvão.
Barca norueguense *Christian Seriser*, carvão.
Barca norueguense *Ebenezer*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, carvão.
Barca noruegense *Arnal*, carvão.
Barca noruegense *Farra*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue dinamarquez *A. Mathias*, varios generos.
Lúgar inglez *Lady Elibanke*, bacalhão.
Lúgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre* xarque.
Patacho inglez *Milletoe*, bacalhão.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.
Patacho nacional *Social*. xarque.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho norueguense *Rabekha*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Traus*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 6 DE DEZEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	260
Algodão em rama (kilo)	393
Aguardente	130
Arros com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	162
Assucar mascavado (kilo)	87
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha (kilo)	1$070
Couros seccos espichados (kilo)	384
Couros seccos salgados (kilo)	324
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	466
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	70
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, para Estados Unidos, carregou:

T. Tavares, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Christian*, para Estados Unidos, carregaram:

P. Cascão & Filho, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca norueguense *Habil*, para Estados Unidos, carregaram:

F. Cascão & Filho, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Segurança*, para Bahia, carregou:

F. Vieira, 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 10,600 cocos, fructa.

S. Guimarães & C., 20 barris com 1.920 litros de aguardente.

J. M. da Costa Carvalho, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

J. Borges, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. P. de Lemos, 75 caixas com oleo de caroços de algodão no valor de 750$.

F. Costa Alecrim, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

A. O. Almeida Lopes, 124 saccos com 7,440 kilos de assucar branco e 276 ditos com 16,560 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

J. A. de Sá, 273 saccos com 16,380 kilos de assucar branco e 127 ditos com 7,620 ditos de dito mascavado.

A. C. de Rezende, 8 000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco, e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M. de Moura, 20 pipas com 9,100 litros de aguardente

E. C. Beltrão & Irmão, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

G. Paulo, 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

Para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

— No patacho nacional *Jovem Correia*, para Porto Alegre, carregou:

Orestes Neiva, 2,000 cocos, fructa.

— No lúgar nacional *Tigre*, para Pelotas, carregou:

Orestes Neiva, 2 000 cocos, fructa.

— No hiate *Correio de Macáo*, para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 4 barricas com 320 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

Fernandes & Irmão, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	70:964$334	
Idem de 5	15:088$631	
		85 053$965
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 4	20.959$691	
Idem de 5	4.471$179	
		25:430$870
Somma total		111:483$835

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	6:541$094	
Idem de 5	2:220$129	
		8.761$223

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	153$260	
Idem de 5	$	
		153$260

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Marquez de Caxias,» para:

Nunes Fonseca & C.	5.000$000
— Pelo vapor inglez «Magdalena,» para:	
Parente Vianna & C.	£ 2.000
Machado & Pereira	£ 1.600
Baltar Oliveira & C.	£ 500

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Orenoque,» de 2,459 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 123, carga varios generos; a Auguste Labille.

Valparaizo e escala—20 dias, vapor inglez «Liguria,» de 2,985 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Rosario,» de 1,555 toneladas, commandante J. Portier, equipagem 34, carga varios generos; a Auguste Labille.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Actor,» de 1,034 toneladas, commandante David James, equipagem 27, carga varios generos; a William Blackburn.

Buenos-Ayres e escala — 9 dias, vapor inglez «Clyde,» de 3,369 toneladas, commandante Spooner, epuipagem 149, carga varios generos; a Amorim Irmãos Irmãos & C.

Rio de Janeiro— 7 1/2 dias, vapor inglez «Shaftesbury,» de 1,215 toneladas, commandante F. Wisnom, equipagem 23, em lastro; a N. J. Lidstone.

Rio de Janeiro - 19 dias, barca nacional «Marinho 11º,» de 290 toneladas, capitão José Marques, equipagem 10, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Clyde,» commandante Spooner, carga varios generos.

Liverpool e escala — Vapor inglez «Liguria,» commandante Hamilton, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala —Vapor francez «Orenoque,» commandante Martemard, carga varios generos.

Santos e escala —Vapor americano «Segurança,» commandante Beers, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espito Santo,» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Halifax—Barca allemã «Martha Brokelman.» capitão A. Every, carga assucar.

Mossoró—Patacho norueguense «Garibaldi,» capitão Mathessem, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

30 bois pesando 3,669 kilos.	
891 kilos de peixe a 20 réis	17$820
4 cargas com farinha a 200 rs.	800
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
68 taboleiros a 200 rs.	13$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
91 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$400
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
39 talhos a 2$	78$000
	228$220
Rendimento de 1 a 3 do corrente	707$520
	935$740

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Maranhão*	7
Europa	*Entrerios*	12
Europa	*Montevidéo*	13
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Advance*	20
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 as	4 h.
Bahia e esc	*Marquez de Caxias*	6 as	4 h.
Ceará e esc.	*Beberibe*	6 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	8 as	5 h.
Sul	*Jaboatão*	9 as	5 h.
Fernando	*Una*	10 as	12 h.
Sul	*Brazil*	13 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	13 as	5 h.
Sul	*Montevidéo*	14 as	4 h.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA CORRIDA DO GRANDE PREMIO
QUE SE REALISARA' NO
DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1890
A's 11 horas da manhã

Juiz de partida do GRANDE PREMIO—Dr. Franklin Seve.
Juiz de partida—Aureliano de Oliveira.
Juiz de confirmação—João Furtado.
Juizes de chegada—Dr. Antonio Witruvio P. B. A. Vasconcellos, José Gomes Ganches, Albino F. de Azevedo, João G. Passos e Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de pesagem—Manoel Medeiros.
Juiz do ensilhamento—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Juiz do distanciado—João Benigno da Silva.
Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador João José de Amorim, Manoel M. Fiuza, H. Connolly, Benvenuto C. Mello, Dr. João de Sá C. Albuquerque, Bruno da Silva Carvalho e Affonso Taborda.
Juizes de raia—Manoel Ferreira da Cruz, José Maia Ferreira França, Aristides de Oliveira, Dr. Luis de Drummond, Coutinho e Dr. Eugenio Pires.

1.º Pareo - **Imprensa Pernambucana**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em maior distancia de 800 metros. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Clyde	—	Rodado	Pernambuco	55		Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
2	Conforme	—	»	»	55		» »	J. J. Valente.
3	Monarchista	—	Russo	»	55		Preto e encarnado	Coud. Arraial.
4	Royal	—	»	»	55		Azul	J. de Miranda.
5	Singapore	—	»	»	55		Ouro e verde	J. Carvalho.
6	My-Boy	—	Castanho	»	55		Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
7	Vingador	—	Rodado	»	55		Encarnado e bonet preto.	Coudelaria 1º de Junho.
8	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55		Azul e encarnado	G. Fontes.

2.º Pareo—**Ferro Carril**—1.500 metros—Animaes pelludos que não tenham ganho no Derby em 1890 em distancia superior a 1.609 metros ; podendo entrar animaes pungas. Premios : 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phrynéa	3	Castanho	Rio de Jan.	49		Preto, grenat e br.	José L. G. P. Junior.
2	Pindaro	6	Alazão	Pern	56		Azul branc. e fach. enc.	J. Olegario Cavalcante.
3	Cometta	5	»	S. Paulo	56		Azul branc. e enc	Coud. Cruzeiro.
4	Blitz	3	Castanho	»	51		Verde e amarello	Coud. Independencia.

3.º pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby, podendo entrar eguas de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	—	Rodado	Pern.	55		Preto e bonet vermelho	Coud. Republicana.
2	Potosi	—	Castanho	»	57		Azul e branco	E. F. Paiva.
3	Ida	—	Rodada	»	57		Encarnado e azul	Coud. S. Jorge.
4	Berlim	—	Zaino	»	59		» »	E. F. de Paiva.
5	Talispher	—	Rodado	»	59		Ouro e verde	José N. da Silva.

4.º pareo—**Manoel Medeiros**—1.609 metro.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios : 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	56	Sans Pareil e Platina	Encarnado, branco e azul.	Coudelaria Cruzeiro.
2	Theresopolis	4	»	Paraná	52	Goldmaster e Niagara	» » »	Alfredo Marques.
3	Granada	5	Pampa	S. Paulo	54	Osman e Princeza	Salmão e preto	Coud. Fraternidade.
4	13 de Maio	5	Zaino	»	56	Saint Leon e pelluda	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan.	56	Netto e pelluda	Azul	Dr. M. N. Pontes.

5.º Pareo.— **Estado de Pernambuco** —1.400 metros.—Eguas estrangeiras. Premios : 400$000 ao 1º. 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zingara	5	Castanha	Inglaterra	56	Sir Charles e Guaranter	Azul, violeta e ouro	Coudelaria Provinciana.
2	Irene	4	Alazã	»	54	Rotherhill e Hen Pheasant	Encarnado e preto	» Temeraria.
3	Vesper	5	»	»	54	Greenback e Tapestry	Ouro e branco	» Emulação.
4	Africana	5	Zaina	Rio da Prata	58	Fedora e Traviata	Azul e ouro	» Internacional.

6.º Pareo.—GRANDE PREMIO—**DERBY CLUB**—2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 4:000$000 ao 1º, 1:200$000 ao 2º, 800$000 ao 3º e 320$000 ao 4.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gladiator	4	Alazão	Inglaterra	53	Touchet e Sunert	Encarnado e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Brazil	4	»	França	53	Flavio e Esmeralda	Verde e amarello	» Independencia.
3	Eiffel	4	Zaino	»	58	Perplexe e Dally Penthsath	» e ouro em listras	» Eiffel.
4	Pandego	3	Castanho	Inglaterra	48	Lamermoor e Red Spiner	Escarlate, ouro e fac. verde	J. Mathens.
5	Apollo	5	Alazão	Rio da Prata.	55	Fœdor e pelluda	Violeta e ouro	Dr. João de Sá C. A.
6	Seabrease	3	Zaina	Inglaterra	46	Denald e Lady Cadely	Violeta, escarlate e preto.	Frederico Allewood.
7	Rapid	4	»	»	53	Touchet e Farolina	Encarnado e preto	A. Marques.

7.º Pareo. - **Trilhos Urbanos de Caxangá**—1.000 metros.—Animaes pungas que não tenham ganho premios no Derby em 1890, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramos	5	Castanho	Pern	57		Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Tenebrosa	3	Rodado	»	50		Rosa e preto	I. R. Monteiro.
3	Feniana	3	»	»	50		Azul e encarnado	Coudelaria S. Jorge.
4	Corga 2.º	5	»	»	58		Encarnado, branco e azul.	J. B. Santos.
5	Templar	5	»	»	53		Azul e listras pretas	Coudelaria 1º de Maio.
6	Supitanga	9	»	»	58		Ouro	J. J. Dias.

8.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta distancia nestes 6 mezes Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Filiação dos animaes	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodada	Pern	52		Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
2	Berlim	—	Zaino	»	54		Grenat e azul	E. F. Paiva.
3	Village	—	Baio	»	54		Azul e listras pretas	A. F. Costa.
4	Colosso	—	Rodado	»	54		Preto e bonet vermelho	Coudelaria Republicana.
5	Talispher	—	»	»	54		Ouro e verde	José Nogueira da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.
Em vista das despezas feitas para esta corrida a directoria resolveu não distribuir convites.
Tendo-se terminado o anno social ficam sem effeito os cartões permanentes.
O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde.
Só terão ingresso no ensilhamento as pessoas que tiverem os respectivos bilhetes.
Os cartões de proprietarios não darão ingresso ás familias.

Preços

Entrada geral	1$000
Archibancada	2$000
Archibancada e ensilhamento	3$000
Ensilhamento	2$000
Cartões de familia, dando direito a um cavalheiro e 5 senhoras e sem direito a ensilhamento	5$000

Secretaria do Derby Club, 4 de Dezembro de 1890

O secretario,
M. J. de Andrade.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero bastante para constituir a assembléa geral ordinaria desta Companhia do corrente anno, na epocha fixada pelos Estatutos, são de novos convidados os accionistas a reunirem-se no dia 5 do mez proximo vindouro, a uma hora da tarde, em assembléa geral ordinaria.

Na fórma da lei e dos Estatutos, a reunião effectuar-se-ha com qualquer numero de accionistas presentes ; e terá logar no primeiro andar da casa n. 71, da rua 15 de Novembro.

Na referida reunião será apresentado o relatorio da gestão da Companhia no anno social p. p., parecer da commissão fiscal e contas, e proceder-se-ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal.

Na vespera da reunião serão distribuidos os folhetes contendo o relatorio.

Chama-se a attenção dos accionistas para a disposição da lei que determina que os que não poderem comparecer só poderão se fazer representar por outros accionistas.

Recife, 25 de Novembro de 1890.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Em nome da directoria, previno aos senhores empregados internos e externos desta sociedade que ficam sem effeito para a corrida de 7 do corrente os cartões que se acham em seu poder, devendo os mesmos senhores empregados vir a esta secretaria substituil-os por outros até sabbado 6 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.—O secretario,
M. J. Andrade.

Pela Inspectoria Geral dos Portos e Obras Publicas Federaes no Estado de Pernambuco, se faz sciente a quem interessar possa que, de conformidade com os artigos 47, 49, 50 e 51 do Regulamento quo baixou com o decreto n. 808 de 4 de Outubro do corrente anno, na respectiva repartição, serão recebidas no dia 12 do corrente mez, até meio dia, propostas para o fornecimento durante o exercicio de 1891, dos materiaes e mais objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço á cargo da mesma inspectoria, sob as seguintes condições :

Art 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, até a hora acima indicada.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo sellada uma dellas.

Art. 3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras do que propuzerem.

Art. 4.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos é medidas na ordem alphabetica, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 5.º O fornecedor que dentro de 24 horas não satisfizer o constante do pedido, incorrerá na pena de 20 % sobre o valor do mesmo pedido.

Art. 6.º Os materiaes e mais objectos pedidos serão entregues pelos fornecedores no armazem de materiaes ou na obra designada, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido, que acompanhará a conta.

Art. 7.º As contas serão tiradas mensalmente e entregues na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao de fornecimento.

Art. 8.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas, em embarcações desta arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo
Aço batido em verguinha, idem.
Aço bexiga, idem.
Aço fundido, idem.
Agulhas de coser grandes e pequenas, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão. idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azeite de manteiga, idem.
Azul ultramar, kilo.
Aacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes ferrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeiras nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis de alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, idem, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cano de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New Castle, kilo.
Carvão Cork, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella kilo.
Cimento Portland Piramidy, idem.
Cimento Portland Won Felix, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canoa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Couro cru, um.
Corda para andaime, peça.
Corrente de ferro, kilo
Cré, idem.
Costado de amarello, metro linear.
Costado de páo carga, idem.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, uma.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vella, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singello ou dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lima chata, polegada.
Lima triangular, idem.
Lima mursa, idem.
Limatão inglez, kilo.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, idem.
Lonna ingleza de 1.ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pós preto, kilo.
Pranchões de pinho da Suecia de....... 0,075×0,225. metro.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel, grande e pequeno, kilo.
Pregos francezes de construcção, idem.
Pregos de zinco, idem.
Pregos ripaes, idem,
Pregos de cobre grandes e pequenos, idem.
Pregos com arroellas galvanisadas, idem.
Prussiato de potassa, idem.
Quartinha de barro, uma.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Roxo terra, kilo.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, idem.
Taboas de pinho resinoso, idem.
Taboas de cedro, idem.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batida, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doce, milheiro.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Tincal, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Traves de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, pollegada.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita metallica, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, idem,
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objectos para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canna, idem.
Canetas cabo de marfim, uma.
Canetas ordinarias, uma.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica, um.
Lapes de borracha, duzia.
Lapes preto Faber n. 2, duzia.
Lapes de duas cores, idem.
Lacre encarnado, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel em branco carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel em fine, peça.
Papel mata-borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesù, folha.
Persovejo, caixa.
Pennas d'aço, caixa.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephans, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.

Secretaria da Inspectoria dos Portos e Obras Publica Federaes no Estado de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1890.
O secretario,
Manoel Duarte Pereira.

Ao publico

Declaro que não devo e nem pretendo dever ao Sr. José Antonio Marques de Lima ; é verdade que a casa onde tinha estabelecimento o meu irmão Iricêo Pessoa, sito na cidade do Cabo, rua Conde d'Eu n. 82, devia-lhe 18$000 de alugueis vencidos, e para este pagamento deixou a armação de taverna que custou 50$000, isto ha tres mezes aos Srs. Fraterno Varejão & C., e para evitar duvidas futuras passo a fazer a presente declaração.

Est. de Olinda, 4 de Novembro de 1890.
Eduardo Pessoa Lima.

COMPANHIA
Hotel International
DE
Pernambuco

Esta Companhia acha-se definitivamente constituida com o capital de 250,000$.

A assemblea constituida dos accionistas tendo-se reunnido a Capital Federal onde é a séde desta Companhia, acceitando os estatutos projectados assim como :

Directores os Srs.

Commendador—José Leopoldo Bourgard capitalista.

Eugenio Chaline—negociante.

Fiscaes

Eduardo A. Burle—capitalista.

Dr. Augusto Alves Portella Filho.

Alfredo Metzger—negociante.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Dezembro

Principiará as 7 horas em ponto e acabará a 1 hora da madrugada.

Programma da parte concertante nas vesperas

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Novembro de 1890.—O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhada, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 15 de Dezembro vindouro, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1.º semestre de 1891.

Fornecimento a Guarnição

Arroz pilado, kilo.
Assucar branco de 2.ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Bacalhau, idem.
Batatas inglezas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Carne de vacca com osso, kilo.
Carne verde de porco, kilo.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Farinha de 1.ª qualidade, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Farello, kilo.
Enterros por cavallo, um.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tóro.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Temperos e verduras, constando de abobora amarella, batatas doce, aipim ou cará, couve ou repolho, agrião ou outra especie, cebolinha e salsa, cebola de cabeça, alho secco e louro, pimenta verde, tomate, fructo ou massa, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Vinagre tinto, litro.

Para o Hospitar Militar

Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Mata-borrão, folha.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, resma.
Pennas, Perry, caixa.
Papel de 50 linhas, para mappas, folha.
Papel pardo de linho, mão.
Tinta Blue Black, boião.
Dita carmesin, frasco.
Vales, impressos, diarios, cento.

Listas

Araruta, kilo.
Arroz, idem
Assucar refinado, superior qualidade, kilo.
Dito dito de 1ª qualidade, kilo.
Ameixa passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bolacha, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, idem.
Batata ingleza, kilo.
Bananas, uma.
Café moido superior qualidade, kilo.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem,
Cognac fino Champagne, litro.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem
Dita dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Feijão preto, litro.
Dito mulatinho, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilo.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Laranja, uma.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Maizona, kilo.
Macarrão, kilo.
Ovos, um.
Peixe, kilo.
Pães de 125 grammas, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Talharim, idem.
Vinagre branco, litro.
Idem de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, superior qualidade, litro.
Idem de 1ª qualidade, idem
Idem Figueira, idem.

Para uso geral.

Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lenha de mangue, acha.
Phosphoros de segurança, masso.
Sabão amarello kilo.
Sapolio um
Tijollo para facca, um.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.

Extraordinarios

Corte de cabello, um.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Sanguesugas applicadas aos doentes do Hospital e aos externos, uma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7695 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de

qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos cavallos.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda no Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1890.

O inspector,
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa tendo resolvido reconstruir os predios n. 63 a rua do Marquez de Olinda e 1 do Caes da Alfandega, recebe propostas no dia 9 do corrente para a factura desta obra, cuja planta a descripção se acha nesta secretaria para serem consultados

O praso para a conclusão das obras a contar da data do contracto, será de 4 mezes para a da casa do Caes da Alfandega por onde deverá começar o trabalho, a de outros 4 para a outra; os pagamentos serão feitos conforme o ajuste.

As propostas deverão vir selladas e em cartas fechadas, apresentando fiança idonea.

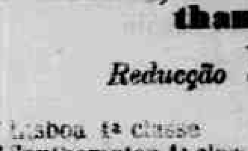
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Novembro de 1890.

O escrivão,
P. R. de Souza.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packe Company

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 14 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Jameiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer

E' esperado da Europa até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

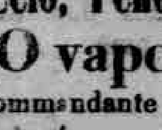
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira



Segue no dia 9 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado do sul até o dia 7 de Dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

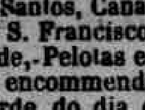
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas e dinheiro a AGENTE.

PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Dezembro ás 4 horas da tarde

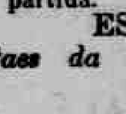
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 6 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira, 10, deve ter lugar o leilão de bons predios que se tornam recommendados pelos seus rendimentos, e bom emprego de capital

— Terça-feira, 9, deve ter lugar o leilão de bons moveis, espelhos dourados, mobilias de mogno e muitos outros moveis existentes no 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 3.

— O de bons predios annunciados por intervenção do agente Pinto deve ter lugar na quinta-feira, 11 do corrente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

3º leilão

Das duas terças partes da excellente casa terrea com sotão, sita á rua de S. Miguel n. 2, em Afogados.

Sabbado, 6 do corrente

A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a 3.º leilão as duas terças partes da casa acima mencionada, pertencentes ao espolio de D. Perseverana Mauricia Lins Chaves, cuja venda é effectuada a requerimento do inventariante.

Em continuação

Da casa terrea n. 46 sita á rua do Fogo em terreno proprio, rende 16$500 mensaes.

Das tres quintas partes da casa terrea sita em Fernandes Vieira n. 68, rendendo 16$ ou 9$600 as ditas partes mensaes, em terreno proprio.

Os Srs. compradores poderão ir examinal-as e para mais informações o mesmo agente dará.

Agente Pestana

Leilão

De dous cofres, sendo um inglez e outro francez, um excellente piano de jacarandá, uma geladeira, um carrinho para criança, um importante piano novo de jacarandá e um repartimento de amarello para escriptorio.

SABBADO, 6 DO CORRENTE
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Leilão

De importante predio sito á rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der, o importante predio acima mencionado, tendo os seguintes commodos: pavimento terreo, duas saletas e dous quartos; pavimento superior, duas salas, quatro quartos com janellas, quintal murado e bastante arborisado, com agua e gaz encanado e outros quartos para banhos, etc.

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, moveis, louças, 1 mobilia de páo carga, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões, 1 commoda grande, 1 dita menor, 1 guarda roupa, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 8 cadeiras de mogno, 2 mochos, 1 guarda comida, 1 espelho oval, louças para almoço e jantar, jarros e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por D. Felismina de Oliveira, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 carroça de 2 rodas e 1 burro.

Na travessa da matriz de Santo-Antonio n. 20

Sabbado 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Bons moveis, espelhos dourados, esteira para forro de sala, tapetes, candieiros, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia com 1 sofá 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 12 ou 18 cadeiras douradas, 1 piano forte, 1 tapete de sofá, 4 escarradeiras, 2 candieiros á gaz, 2 ricos espelhos dourados, grandes, pratos redondos grandes, figuras e lustres de faianse, e jarros para flores.

1º quarto

Uma cama franceza, 1 toilett, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido com espelho, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 commoda, 6 cadeiras, 3 cabides de parede, 1 maquina de costura.

2º quarto

Um excellente sanctuario, 1 estante envidraçada, 1 mesa com 2 gavetas, 1 guarda roupa duplo, 2 malas para viagem, 1 caixa privada, 2 camas de lona, 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande com 8 taboas, cabeceira redonda, (a melhor que se pode encontrar) 1 guarda-louça com tampo de pedra, 1 aparador igual, 1 dito torneado, 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 2 geladeiras, 1 relogio de parede, cadeiras de braço, ditas de palha, talheres e colheres de electro plate, louça, vidros, trem de cosinha, bacias e muitos outros moveis.

Terça feira, 9 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 3

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado em que mora o Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira á rua da Aurora n. 3.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Stepple

3º leilão

De uma sexta parte no sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 64 em solo foreiro na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Maria Rita da Cruz Neves, levará a leilão a sexta parte do sobrado acima declarado, servindo de base o preço do segundo leilão de 2:005$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido predio.

Agente Pestana

5.º leilão

das dividas da massa fallida de João Felisberto da Cruz Braga & C.

Terça-feira, 9 de Dezembro

A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, venderá a quem mais der as dividas acima mencionadas.

Agente Pestana

Leilão

De 6 barricas com maçães, 41 pedras de marmore, 3 caixas com traleos, 1 attado de pás, uma caixa com uma balança, 310 resmas de papel de embrulho e 56 ditos de dito verde fino.

Terça-feira, 9 de Dezembro

A's 12 horas
No trapiche da Companhia

Leilão

Do armazem grande do caes do Apollo n. 51, o qual rende 2:000$000.

Do sobrado de dous andares da rua de Domingues José Martins n. 108, o qual rende 432$000.

Um dito na mesma rua de um andar n. 106, o qual rende 240$000.

Quarta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os predios acima mencionados, podendo os pretendentes examinal-os desde já e obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua do Commercio n. 18, 1.º andar.

Leilão

Do sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 20.

Da casa terrea com grande sitio murado e arborisado, no Poço, á rua do Rio n. 25.

Agente Pinto

Quarta-feira, 10 do corrente
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de muitos outros predios
A's 11 horas
Bom emprego de capital

Agente Pestana

Leilão

da metade da casa terrea sita á rua Velha n. 66

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der a metade da casa acima mencionada.

Agente Stepple

Leilão em Caxangá

De bons moveis, piano, espelhos, jarros, chrystaes, porcelanas finas para almoço e jantar, ricos quadros e vinhos finos.

Quinta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

A SABER:

Sala de visita

Um piano do afamado Pleyel, cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia medalhão com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, jardineira com pedra, 1 importante alcatifa avelludada e nova, estantes, ricos portas cartões, espelhos grandes todo dourado, jarros para flores, figuras de biscuits, quadros dourados, candieiros finos, lanternas, etageres finos, 2 cadeiras para senhoras, e ricas sanefas com cortinados.

Alcova

Uma secretaria e cadeira para a mesma, 1 estante toda envidraçada, 1 sofá de junco, 6 cadeiras de ditos, quadros e escarradeiras.

2ª Alcova

Uma rica toilette de jacarandá com pedra e espelhos 1 lavatorio de jacarandá com pedra, um espelho grande com pés para toilette e cadeiras austriacas.

Dispensa

Vinhos finos Whisky, carro de mão, depositos de folhas, pertences de jardim, 1 lata de gas, 1 capeçada para cavallo e outros mais objectos miudos de dispensa.

Quarto do corredor

Dois consolos, 1 cama, cadeiras, lavatorios e quadros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 aparador, 2 ditos com puchadores, 1 relogio importante, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito, 4 ditas de braço 1 mesa redonda, candieiros belga, cabide com pés torneados, quadros, louça para jantar, dita para almoço, apparelho de louça fina, copos brancos e de cores, calices, ditos ditos, garrafas, compoteiras, facas finas, garfos e colheres de electro plate, galheteiras, geladeira, manteigueiras de electro plate, cadeiras de ferro e lona e diversos pés de crotons.

1º andar

Um guarda vestidos, 1 guarda louça, camas de ferro para crianças, dita para casal de molla, ditas de vento, 2 commodas, consolos, cadeiras de junco, espelhos, quadros, toilette com pedra, lavatorio com espelhos e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Jardim

Uma bomba perfeita canos de chumbo, carros de mãos, ferramenta jardim, dita de campo e grande quantidade de crotons.

O agente acima autorisado pelo Sr. Paul G. L. Stahlmann e sua Exm. familia que seguem para Europa, levará a leilão os moveis acima descriptos existentes no seu sitio em Caxangá casa n. 4, e ás 10 1/2 horas da manhã partirá do largo da Republica um trem extraordinario que dará passagens gratis aos Srs. licitantes, parando em todas as estações que tenham passageiros.

Em seguida o mesmo agente está autorisado a alugar o mesmo sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 84; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Alugam-se crotons e palmeiras, vendem-se roseiras, parreiras e cravos; fazem-se bouquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende-se flores e tambem amor perfeito: na rua do Caldeireiro numero 48.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa n. á rua da Penha; o 1 da de n. 8 á rua do Fogo o 1º de n. 25 á rua Velha de Santa Rita; o 1º terreo de n. 34 á travessa de S. José; o 2º de n. 16 á rua de Hortas; o 2º de n. 66 á rua de Marcilio Dias; o 1º de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 4 á rua de Paulino Camara e a casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Vende-se um bom piano do author Vignes preço favoravel: na rua das Cruzes n. 11.

Alugam-se o sobrado do becco do Padre n. 10 e o 1º andar da rua do Amorim n. 15, á rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua de Santa Rita n. 75, e a casa terrea n. 61 á rua do Padre Nobrega; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga-se um chalet no lugar Brum, em Caxangá, proximo ao rio; a tratar no mesmo ou na casa junto.

Vendem-se duas vaccas tourinas a dar leite e um novilho proprio para producção; a tratar na rua do Bemfica n. 6 (Passagem).

— Offerece-se uma criada para embarcar para fóra da provincia; quem precisar dirija-se á rua de S. José de Riba-Mar n. 62.

— No lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, vende-se um bom terreno para plantações, com dous mil palmos quadrados, muitos arvoredos, casa de tijolo e cal, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e pequeno quarto; quem quizer compral-o, para esclarecimentos entenda-se com o major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, á rua do Imperador n. 32, 1º andar.

— Ainda estão para se alugar para quem quizer passar a festa na Varzea, estrada do Ambolé, muito perto da estação e do rio para banho por ser no fundo do sitio, tem commodos para familia grande; trata-se na casa defronte da taverna pintada de amarello.

— Precisa-se de um copeiro; na rua da Cadeia n. 35.

— Pede-se ao Dr. Argemiro Arôxa que appareça no Passo da Patria n. 5 afim de resolver aquelle negocio do Sr. Luiz Ferreira da Cruz e do aceitante da lettra.

— O Sr Manoel Torquato de Araujo Saldanha venha á padaria do pateo do Terço dizer alguma cousa d'aquelle negocinho; não se encontra o senhor em parte alguma.

— Aluga-se em Jaboatão, rua do Imperador n. 13, uma grande casa contendo quatro grandes quartos, cozinha externa e um grande sotão; os fundos dão para o rio Jaboatão e tem grande terreno: a tratar no Passo da Patria n. 7, casa defronte do muro que vai para a estação de Caruarú.

— Tendo-se desencaminhado quinze acções da companhia do Beberibe de ns. 5283 a 5291, do antigo padrão, e que pertenciam ao conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado; faz-se o presente annuncio, como é de lei, para poderem ser substituidas por outras.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de menino, e muhelres,

Cavallos roubados

Da estribaria do engenho Garapú (estação do Cabo) foram roubados dous cavallos em a noite passada, sendo um castanho andrino, andador de baixo e passo: é inteiro, tem clinas cahidas para a direita, uma belide no olho esquerdo e uma cicatriz na mão direita proveniente de um lascão desde o casco até a junta, e tem uma pinta branca na testa e os quadris ralados por cangalha. E' ferrado com a marca GA tem na anca esquerda e tem os quatro pés pretos.

O outro cavallo furtado é castrado, alazão, anda de baixo a meio: frente aberta, beiço inferior branco, os quatro pés arregaçados, clina e cauda com alguns cabellos brancos, quadril esquerdo mais baixo: é muito passarinheiro. Quem os apprehender ou der noticias ao abaixo assignado, no referido engenho (estação do Cabo) ou aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar, será gratificado.

Engenho Garapú, 3 de Dezembro de 1890.
Paulo de A. Salgado.

Cajú

Compra-se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Aluga-se

A casa terrea á rua Luiz do Rego n. 47; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, as chaves junto n. 47-D, taverna.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Manoel Bernardino de Salles Menezes

Felicia Bernardina de Salles Menezes, Francisco de Salles Menezes, Vicente Ferrer de Salles Menezes, José Zeferino de Salles Menezes, João Anteportão de Salles Menezes, Rosa Felinta de Salles Menezes, Antonia Felicia de Salles Menezes, Theophilo Feticio de Salles Menezes, Pedro Alexandrino de Salles Menezes, Manoel Felicio de Salles Menezes, Rosa Amelia de Salles Menezes e Hortencia Idalina de Salles Meneses, mãi, irmãos, irmãs e sobrinhas convidam aos que acompanharam os restos mortaes do seu prezado filho Manoel Bernardino de Salles Menezes, a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 6, ás 7 horas da manhã, na igreja dos Remedios, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Firmino Pereira da Cunha

João Pereira da Cunha (ausente), Maria da Cunha Halliday, Barão e Baroneza de Nazareth, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua mulher, commendador Francisco Ferreira Baltar, Thereza da Cunha Queiroz Fonseca, irmãos, cunhados, e tambem os sobrinhos de Firmino Pereira da Cunha, fallecido no Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Dr. Francisco Soares da Silva Retumba

Antonio Augusto Pereira da Silva, João da Silva Retumba (ausente), Thereza de Lima Retumba, Eliza de Lima Retumba, Sebastião da Silva Retumba, Alfredo da Silva Retumba (ausente), ex-tutor, primo e irmãos do finado Francisco Soares da Silva Retumba, approveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro no cemiterio publico, e de novo as convidam não só aquelles, como aos demais amigos e parentes para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Manoel Augusto da Silva

Manoel Maria da Silva em seu nome e no de sua familia agradece do fundo d'alma aos amigos e a todas as demais pessoas e visinhos que prestaram relevantes serviços durante os cruciantes soffrimentos que levaram ao tumulo seu inditoso filho Manoel Augusto da Silva, bem como aos que se prestaram com tão boa vontade ao seu enterramento; e convida a todos a assistirem a missa, que pelo eterno repouso do fallecido tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico desta cidade, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos

Alexandre Americo de Caldas Brandão convida aos parentes, amigos e companheiros de seu presado amigo Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo do seu passamento, por cujo serviço prestarão um acto de caridade.

Luiz Gonçalves Agra

1º anniversario do seu passamento

Luiza F. da Costa Agra Manoel G. Agra, Candida M. Barroso e Francisco de B. Gonçalves Agra, convidam a todos os parentes e amigos do seu querido e sempre chorado filho, sobrinho, afilhado e irmão Luiz Gonçalves Agra, a assistirem a missa que mandam rezar no dia do anniversario, que terá lugar sabbado 6 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, e desde já se confessam eternamente gratos.

José Martins Ferreira

João Martins Viegas, Eduardo Paes Ferreira José Martins de Almeida, socio, filho e primo, convidam aos amigos do finado a assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no setimo dia do seu passamento, na igreja de S Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, agradecem eternamente este acto de religião.

Madame Berthe Laguin

Modista de chapéos para senhoras e meninos tem a honra de informar ás Exmas. familias, que do dia 10 de Dezembro seu salão de modas francezas da rua do Bom Jesus, estará transferido para a rua do Imperador n. 65, 1º andar. Póde se procurar das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, Iº andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira e mais serviço domestico, de conducta affiançada; na rua Barão da Victoria n. 15

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na Pedro Affonso n. 45, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63 padaria.

Ama

Na rua do Atalho n. 5, precisa-se de uma ama para criança.

Ama

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para pequena familia; na rua do Rospicio n. 36.

Ama

Na rua Mangueira (Boa Vista) n. 16, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme; no Caminho Novo n. 99.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, tudo isto com perfeição; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama e costureira

Precisa-se de ama e costureira; na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar: na padaria rua dr do Brum n. 52.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado que esteja matriculado; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja de conducta affiançada, paga-se ordenado soffrivel comtanto que desempenhe seu lugar; na padaria Estrella do Norte, á rua da Florentina n. 1.

Ao n. 16 á rua Barão da Victoria

Alpiniano Marques autorisa o abrir a carta existente em seu poder e servir-se do numero 45:000.

Precisa-se

De peritas costureirasna; rua do Cabugá n. 1, madame Coblé.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinhoira; na rua larga do Rosario n. 30, loja.

Cosinheiro

Quem precisar de um bom cosinheiro, dirija-se á rua Estreita do Rosarie n. 34, 1º andar, onde encontrará com quem tratar.

Attenção

Pede-se ao Sr. Alpiniano Marques, empregado do Correio, que venha ou mande ver uma carta sob n. 45:000, á rua Barão da Victoria n. 16, pois já faz um anno.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Aluga-se

A casa n. 18 á rua Capitão Antonio de Lima; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cautela

José Francisco da Costa Ferreira, empregado do Correio deste Estado

Este senhor tem dito a diversas pessoas que lhe perguntam porque razão elle não restitue á senhora o que recebeu para lhe entregar, elle responde cynicamente:—Eu que me importa que me chamem? eu limpo com aquillo isto.... disse elle a um tal commendador; meu pai é rico, o administrador é meu amigo, o governo não se importa com essas cousas, a mulher se quizer metta-me na cadeia; ella não tem dinheiro para gastar, ora bolas. Isso é o que consta elle dizer na repartição quando lhe fallam neste negocio, ou em qualquer parte em que se ache.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DO

Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373

INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé: le Prieur. Dom Maguelonne Ben. Oliv.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 10.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 9 de Dezembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta e as Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

N. 21

Fazendas baratas para acabar, por metade de seu valor

NA

Na rua do Crespo n. 21

Como sejam:

Voiles de cores, ramagens e desenhos novos, a 200 rs. o covado.

Arsthines de cores, lisos, quadros e listras, para vestido e roupas de criança fazenda nova e cores fixas, a 280 rs. o covado.

Zephires de cores, a 120, 160 e 200 rs. o covado.

Percales de cores, lindos desenhos, a 28) rs. o covado.

Linon enfeitado, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Organdy de cores, ramagens da moda, a 70) rs. o covado.

Olindinas, desenhos de folhagem, a 500 rs. o covado.

Cachemiras de cores para vestidos, fasenda franceza, diversas cores, combinação, lisas e quadros, ultimos figurinos, a 1$000 o covado; duas larguras, são de 1$400.

Capinhas hespanholas, pretas e creme, seda, a 3$000 uma

Vestuarios de Jarcey para criança; n'este artigo temos grande sortimento e vendemos a preço de 4$000 a 8$000.

Voiles assetinados, imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Damassê, a mais linda fasenda para vestido a 800 rs. o covado.

Aventaes para senhoras, completa novidade, todos bordados a matiz e é moda segundo os ultimos figurinos, a 1$500 um.

Vestuarios de Cambraia e fustão, todos bordados, para meninos a 6$000 e 8$000, são de 20$000.

Sargelim de cores e branca a 200 rs. o covado.

Cestas de vime e palha, de 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capas pretas enfeitadas para senhoras, de merinó, cachemira, seda e damassê, de 20$000 a 50$000, uma.

Lãs, cachemiras, merinós pretos e de cores, que liquidamos por todo preço, bem assim grande sortimento de outras fasendas que vedemos a preço modico.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

VINHO de PEPTONA de CATILLON

MEDALHA da Escola de Medicina — MEDALHA de PRATA Exposição Univ.al Paris 1889 — MEDALHA de PRATA Amsterdam 1883, Anvers 1885

(Carne assimilavel e Phosphatos ou Peptona phosphatada)

ALIMENTO DOS ENFERMOS QUE SE ACHÃO NA IMPOSSIBILIDADE DE DIGERIR

Restabelece o *appetite*, a *digestão* e as *forças* debilitadas.

E' o *melhor reconstituente* das *crianças*, dos *ancidos*, dos *convalescentes* E DOS DOENTES DO

Estomago, do Peito, do Diabetes, da Anemia, da Pobreza de Sangue, etc.

DEVE-se EXIGIR a FIRMA CATILLON porque

A PEPTONA CATILLON é a unica que figura no Boletim da Academia de Medicina de Paris

O Sr CATILLON é o unico fornecedor dos HOSPITAES de PARIZ

O VINHO de PEPTONA CATILLON é 3 vezes mais activo que varios productos semelhantes

PARIZ, 3, Bd ST-MARTIN, E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio do Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Sousa Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 3, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

LOJA DO POVO

11 Rua 1° de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto e nas compras de 20$000 para cima.

Voile de lã gd o, e dos desenhos, a 240 rs.

Lãs imitação de cachemira a 240

Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.

Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.

Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cortes de casemira de 3$500 e 6$.

Idem de costumes e de casemira cor a 12$000

Idem idem idem preta fina, a 14$000.

Ricos casacos de Jersey, bordados, a 3$000.

Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.

Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.

Merinó preto a 500, 700 1$000 e 1$200 o covado.

Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.

Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.

Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.

Brins de cores, covado 400 rs.

Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglesas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000 lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão toalhados, cortinados, colchas, fichus chales, sedas, setins brancos e de cores voiles, lindos desenhos—Novidades!

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Sr. MARIANI, Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 10, East, 16th, Street.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURAS

Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos freguezes que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades. Guarnições, galões, figaro de seda, sedas lisas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, sauts du lit, grinaldas, meias brancas, fasendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

RUA DO CABUGA' 1A

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentirficios

approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**

Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.

DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.

Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ACHAM-SE NAS PRINCIPÃES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação

Arados

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:

DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE

Nota. — Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO

Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Unguento Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos, Unguento Maravilhoso, Remedios Syphiliticos, Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Paris*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções* da *pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« E' de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »

Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Paris.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.

Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163

Pedro Affonso, armazem n. 46.

Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7

Rua Itaparica n. 43 1.° andar.

Travessa do Carmo, loja n. 10.

Largo do Mercado n° 17, loja.

Rua do Calabouço n. 4. idem.

Coronel Suassuna n. 141 A

Rua Pedro Affonso n. 46. 1°. andar

Visconde de Itaparica n. 43 armazem

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc. a tratar na rua do Commercio n. 32 paga se bem

Cão de fila

Proprio para jardim ou sitio, vende se á rua Imperial n. 39.

Animaes de corrida

Vende-se os animaes Milano e Rabecão.

A tratar na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 13, Capunga.

Barato

Aluga se a casa terrea n. sita nos Milagres, em Olinda, com commodos para grande familia. A tratar na rua da Saudade n. 30. Recife

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio; a tratar na rua da Roda n. 39.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Anto de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 pregueia se recorta se babados da ultima moda

Fallencia de Forças

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafacções.

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende-se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

As elegantes

capotas e chapéos, o que de mais chic havia em Paris, recebeu

Au Paradis des Dames

Bom negocio

Vende-se a padaria da rua Bella n. 31 (Palmares). Desmancha diariamente 10 arrobas de farinha de pão e 3 barricas para bolacha. Aluguel commodo e garantia da chave da casa: a tratar na mesma, ou na Tabacaria Miranda, á rua da Florentina n. 36, Recife.

Vestidos e aventaes

de cambraia bordados, brancos e de côres, para meninas, recebeu completo sortimento.

Au Paradis de Dames

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Bonecas

lindas, com ricas toilettes de seda e luvas de pelica, da altura de meninas de 4 e 6 annos.

Au Paradis des Dames

Fitas

Enormissimo sortimento em todas as cores e por

Admiraveis preços

N. 3. 100 rs. o metro!!
N. 5, 200 rs. o metro!!
N. 9, 300 rs. o metro!!
N. 12, 400 rs. o metro!!
No Novo Mundo

Castro Medeiros & C.
Rua Nova n. 24

Buzios e conchas

de madreperola com pinturas e esculpidas em alto relevo.

Au Paradis des Dames

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, (motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

Almofadas

de seda e velludo, ricamente bordadas.

Au Paradis des Dames

Padaria

Vende se livre e desembaraçada, ou admitte-se um socio em uma padaria bem localisada e retalha soffrivel na porta: quem pretender informe-se com os Srs. Machado Lopes & C., caes do Apollo n. 47.

Sedas, fitas e leques

Explendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fasendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fasenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Bantista republicana a 200 rs. o covado.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

Vende-se

Um bom sitio na cidade de Nazareth, entre a estrada de rodagem e a estação da via-ferrea, denominado Bella Vista, contendo muitas arvores de fructos, grande casa de vivenda, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria grande, tudo de pedra e cal, e muito terreno para plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida, que dará todas as informações precisas.

Presentes

E' tal a variedade, que pede-se a quem desejar fazer algum presente a fineza de uma visita.

Au Paradis des Dames

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Livraria Industrial

N. 7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N 7

Neste estabelecimento vende se o seguinte:
Obras de Castro Nunes, annotadas por José Martiniano de Souza.
Grammatica.
Arithmetica.
Doutrina.

Variado sortimento de papel.
Tinta para impressão e para carimbos de borracha e metal.
Livros de instrucção primaria e secundaria.
Grande sortimento de chromos.
Vistas para cosmoramas.
Artigos para escriptorio.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limparem taes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.

Robs de cambraia bordados para senhora, a 3$000 um.

Chales de casemira, lisos, a 1$500 um.

Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Camisas

para senhoras, homens e meninos, grande variedade.

Au Paradis des Dames

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

A Sympathia

Canarios de raça belga, allemã e franceza, naturaes do paiz

De 4$000 a 15$000; na rua de S. Bento, em Olinda n. 28.

Vende-se

Um terreno em Beberibe com 440 palmos de frente e 1,275 de fundos, passa o rio pelos fundos do dito terreno; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Medeiros & C.

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de livros, papelaria, typographia e pautação, denominado Livraria e Papelaria Parisiense, para a rua do Imperador n. 79, onde esperam continuar a receber suas ordens.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia.

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Teephone—247

Vende-se

A acreditada—Mercearia Republicana á rua do Socego n. 33, o motivo é dos proprietarios mudarem de ramo de negocio.

Variedade

A MARAVILHA expõe a venda por preços que convida, um bonito sortimento de córtes de vestidos brancos bordados, igualmente bonitos bordados transparentes, largura de 50 centimetros.

67-Rua Duque de Caxias-67

Rodolpho, Antunes & C.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Mobilia

completa de sala de visitas, com muito pouco uso, lindo gosto moderno, obra do Rio de Janeiro; vê se e trata-se á rua da Concordia n. 4, sitio.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31—RUA DOS OURIVES—31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 277)

XIV

DERRADEIRAS DORES

A moça ficou muito pallida.

Quando, porém, a Sra. Vallauris contou o terror de Maximo e as ultimas palavras da moribunda:

— Infeliz! disse Souriquette apertando o seu pequeno contra o peito, a adorada criança que, tão acariciada e tão amada, sorria já para todos. Como a infeliz deve ter soffrido!...

— Paz aos mortos! replicou gravemente o conde, que se achava tambem presente com Vallauris. Quando, porém, semeiam se ventos, não se póde deixar de colher tempestades!

Foi a Roselin que, com as suas impressões verdadeiras e o seu rancor inexoravel, coube a ultima palavra sobre todas essas tristezas:

— Ah! exclamou elle, bom será que nos tenhamos finalmente desembaraçado de tal gente!...

Estava escripto que não se achavam ainda...

Jacques queria voltar immediatamente para Asterac.

Henriqueta estava terrivelmente pallida, accommettida de enjôos que podiam talvez presagiar muitas cousas, que podiam tambem ser simplesmente o resultado de fadigas que lhe causava o pequeno, muito desenvolvido e muito forte para a idade que tinha.

Mas o incommodo da neta fazia o Sr. de Rhodes perder a cabeça, e parecia-lhe que sómente no ar puro das montanhas os seus nervos, provavelmente abalados, equilibrar-se-hiam de novo, como a paz voltaria igualmente para todos.

Era a opinião geral da familia.

Dispunha-se, pois, a partir, quando de repente a saúde da criança inquietou seriamente Laura.

Durante á noite, effectivamente, o pequeno Maximo acordou sobresaltado, e disse á Sra. Vallauris extremamente atemorisada, agarrando-se a ella:

— Tenho medo, mamãi Laurinha, vamo-nos embora!

Levou-o immediatamente á casa de um grande especialista de molestias de crianças, o Dr. Girard, e pedio-lhe que o examinasse.

— E' maravilhosamente constituido este rapagão, disse o homem da sciencia, mas tem a cabeça desenvolvida e o systema nervoso muito sensivel. Traga-m'o novamente d'aqui a deus dias. Vou observal-o attentamente. A sua indisposição não me parece grave, mas é bom tel-o á vista.

Indicou certo regimen, muito severo quanto á alimentação, bastante ar livre, banhos, distracções e exercicios.

Ora, havia uma cousa que divertia Maximo acima de tudo, era o recreio de crianças estabelecido em Luxemburgo.

E como esse grande recreio ficava muito proximo da rua D'enfert, Laura ou uma criada levavam constantemente a criança para brincar e respirar debaixo das grandes arvores.

Essa criada, chamada Catharina, estava havia alguns mezes apenas em casa dos Vallauris, porém era séria, honesta e meiga, e tinha grande affeição ao pequeno.

Retardaram naturalmente alguns dias a partida para as montanhas e Maximo foi mais frequentemente que nunca levado ao Luxemburgo para brincar.

Sob a acção do regimen, que foi rigorosamente seguido, os seus nervos abalados restabeleceram-se rapidamente, e os seus terrores nocturnos acalmaram-se em parte.

A' segunda noite, o medico achou o infinitamente melhor.

— Temi uma meningite, disse elle. Hoje posso garantir-lhe que não será nada. Entretanto, por medida de prudencia, desejo vel-o ainda uma vez ou duas.

— Então quando poderemos partir?

— Na semana proxima. Nesse interim, deixe-o respirar ar livre o mais possivel.

Continuaram com a mesma frequencia os passeios ao Luxemburgo.

Uma tarde em que Laura não acompanhara o neto, Catharina, que a substituia, não voltou as cinco horas, como costumava.

Soaram seis horas, depois sete, sete e meia...

Nada.

Laura, que tinha descido des vezes até ao extremo da aléa que estendia-se ao longe dos edificios da usina, não póde mais conter-se, e, devorada pela angustia, não tendo fallado dos seus tormentos senão ao Sr. de Rhodes, acabou por ir á procura da criança.

No Luxemburgo, o jardim achava-se quasi deserto, e ella não encontrou o neto.

Sómente ás oito e meia voltou como uma louca á rua D'enfert.

Jacques tinha sido obrigado a dar explicações sobre a ausencia de Laura, e todos estavam atormentados, não achando a causa natural.

— Catharina e o pequeno voltaram? Taes foram as primeiras palavras da Sra. Vallauris.

O rosto alvorotado de Roselin respondeu-lhe eloquentemente.

Cahio a solução sobre uma cadeira, e todos começaram a olhar-se desesperados não ousando pronunciar uma palavra de consolo ou de esperança.

— Aquella amaldiçoada do inferno roubou nos o pequeno! exclamou Vallauris.

Mauricio havia já pegado no chapéo.

— Corro á casa d'ella, disse elle.

— Eu o acompanho, replicou o Sr. de Rhodes, commovido diante do desespero de Laura.

Eu tambem, interveio Roselin.

— Não, papai, replicou Mauricio, é preciso que fique aqui alguem com Henriqueta e mamãi.

Mais baixo, accrescentou:

— Mamãi está afflictissima, fica com ella, acalma-a.

O pobre homem não se achava em estado de acalmar quem quer que fosse.

Arrancava os cabellos, repetindo:

— Bem dizia eu que não estavamos livres d'aquella canalha do inferno!...

Como de costume, foi Henriqueta quem collocou se desde logo á altura da situação.

— Vae com Mauricio, papai, disse ella ao Sr. de Rhodes, eu me encarrego dos meus pobres pais aqui... Ah! continuou ella apertando com transporte as mãos do conde, se soubesses como te agradeço por ires a procura d'aquelle pobre pequeno!... e como abençoarei a Deus se fores tu quem o trouxer!

— Farei tudo quanto puder para isso, respondeu Jacques afastando se.

No limiar da porta, voltou-se.

— Sobretudo, recommendou elle á neta, sê calma e rasoavel... supplico-te.

— Não te inquites, redarguio ella, neste momento não penses em mim, que não receio cousa alguma, porém nelles... São tão infelizes!...

Emquanto Laura e mesmo Vallauris abysmavam-se no seu desespero, Mauricio e o conde fizeram-se conduzir immediatamente á rua da Torre, em Passy.

A casa achava-se hermeticamente fechada.

Bateram, apesar disso.

Ao cabo de alguns minutos, appareceu um homem de certa idade abrindo a porta.

— A Sra. d'Avelines? perguntou o filho de Roselin.

— Partio dous dias depois do enterro da filha, respondeu lhe o homem.

— Terá partido de vez ou voltará?

— Não o creio, a Sra. d'Avelines mandou embalar tudo; pagou tudo quanto devia de aluguel, e retirou-se.

— Para onde?

— Para Londres, creio eu. Era esse ao menos o endereço que levavam as malas.

Devemos ir a Londres? perguntou Mauricio a Jacques, logo que sahiram.

— O essencial é ir primeiro á rua D'enfert, respondeu o Sr. de Rhodes. Julgo que nos inquietamos com demasiada antecedencia. Se a Sra d'Argelles partio ha quatro dias para Londres, não foi ella quem raptou Maximo.

— Voltemos então para casa, disse Mauricio, dando ao cocheiro a indicação.

Quando chegaram, nada havia de novo.

Nem a criança, nem a criada tinham voltado; Laura e Roselin achavam-se ainda presas de louco desespero, estremecendo ao menor ruido, fazendo as mais extravagantes conjecturas.

Souriquette, só ha muito, conseguira impedir que elles sahissem, que corressem para a rua, ao acaso, sem destino fixo

Mauricio contou-lhes o que o porteiro lhes havia dito sobre a partida de Diana.

— Havemos de encontral-o, disse elle, uma vez que não foi a Sra. d'Argelles quem nol-o roubou.

Mal acabava de pronunciar estas palavras, a campainha da porta deu signal de que alguem transpunha o limiar.

Ao mesmo tempo, Laura soltou um grito de leôa e precipitou-se na antecamara: acabava de reconhecer a voz de Catharina.

Era ella com effeito, porém sosinha, e em que estado!...

Pallida, mal se sustendo de pé, parecia tão abysmada de dor como os proprios Vallauris.

— Maximo?... Onde está Maximo?... balbuciou Laura desvairada.

Catharina tinha cahido aniquillada n'uma cadeira, e, com a cabeça inclinada sobre o peito, soluçeva na attitude do mais violento desespero.

— Não sei... respondeu ella, finalmente, no meio das suas lagrimas.

— Como! exclamou Roselin, você não sabe!... Que quer dizer, meu Deus!... Está zombando de nós?...

Então, entre os seus soluços, cada vez mais convulsivos, contou que uma dama de luto fechado aproximara-se do pequeno ás quatro horas, pouco mais ou menos. Tinha-o chamado a si por meio de confeitos e doces. O menino, sujeito a um regimen muito severo, e glotão por natureza, não lhe resistira....

E depois... depois.

Nesse momento os soluços da infeliz redobraram ao ponto de não poder a desesperada pronunciar uma palavra mais.

— E depois o que? insistio Mauricio: supplico lhe, falle, talvez ainda seja tempo de encontrar o pequeno, mas para isso é preciso que você diga tudo.

Ella resolveu-se a continuar, e explicou que se tinha distrahido a conversar alguns minutos com outra criada, e que quando voltara a cabeça para o lado em que antes se achava Maximo, já não o vira.

— Como douda, accrescentou, levantei-me então, olhando para todos os lados, e pareceu-me avistar a dama de luto, dirigindo se para o boulevard S. Miguel com a criança.

— Então, que fez você?.... Meu Deus!... meu Deus!...

— Deitei a correr atrás della.

— Depois, tinha-a quasi alcançado, e reconhecia que era ella effectivamente, quando a maldita embarcou n'um carro. Este dirigio-se para o lado de Senna e...

— Devia ter tomado outro e prometter ao cocheiro tudo quanto elle quizesse para apanhal a.

— Não me lembrei disso. Mas comecei a correr, e o caso é que acompanhei-a... de longe... Mas emfim continuava a avistal-a.

— E para onde foi ella?

— Não sei. Perdi-a na rua de Rivoli.

— Você foi até lá?

— Fui até mais longe ainda. Perto do Throno, porém, verifiquei que me tinha enganado. Desembarcou uma senhora de luto tambem de um carro, porém muito mais moça do que a outra, e sem criança.

A cabeça, que era a unica coisa que eu avistava acima da coberta arriada, foi a causa do meu engano.

— Por que não voltaste logo aqui?

— Perdi a razão. Não sabia mais onde ia nem o que fazia... A verdade é que procurei o pobre pequeno no Luxemburgo, na Rua de Rivoli, nas Tulherias, por toda a parte...

Pos-se a soluçar com mais força.

— Como era a mulher que o levou? perguntou Laura.

— Mas alta do que eu, com bonitos olhos pretos e uns cachos de cabellos completamente brancos.

Mauricio deu um salto.

— A Sra. d'Argeles não partiu para Londres, disse elle, e foi ella quem nos roubou o pequeno.

— Era a primeira vez que você via a tal mulher? interrompeu por seu turno o Sr. de Rhodes.

Catharina hesitou.

— Diga a verdade, insistiu Jacques, será esse talvez o unico meio de reparar o mal que fizeste.

— Não, senhor, respondeu immediatamente Catharina; havia alguns dias já que ella procurava fallar ao pequeno.

— Por que não nos preveniu?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* Rua Duque de Caxias n. 42.